



INCÊNDIO NA COP30

Fogo em pavilhões causa correria e interrupção das negociações

Paraibana relata tumulto; chammas foram controladas em seis minutos por mangueiras e 244 extintores. Páginas 4 e 15

Foto: Mikaelle Farias/Reprodução de vídeo



Foto: Bruno Peres/Agência Brasil



Fogo teria sido causado por equipamento eletrônico, alastrou-se rapidamente e não atingiu pessoas; muitos saíram correndo, assustados, dos locais atingidos

Campeonato de Ciclismo de Estrada terá paraibanos entre participantes

Evento nacional começa hoje, em Araucária, no Paraná, e termina no domingo. A Paraíba é representada por Jhonatas Ferreira, Ana Cláudia e Maria Thalita.

Página 7

Natal Iluminado de Areia terá, além de luzes, gastronomia e shows musicais

Abertura será realizada na próxima sexta-feira (28), a partir das 18h, no Engenho Triunfo. A ideia é dotar a cidade de mais um atrativo turístico neste fim de ano.

Página 5



Dia da Consciência Negra

Fotos: Leonardo Ariel



Capoeiristas realizam festival

Evento no Parque Solon de Lucena teve por objetivo dar foco às práticas culturais ancestrais.

Página 5



Ilustração: Bruno Chiossi



Maracatu celebra Zumbi

Arrastão do Maracastelo fez, ontem, apresentação pelas ruas do Conjunto Castelo Branco e enalteceu luta antirracista.

Página 3

Taryn Szpilman canta hoje e amanhã no Fest Bossa & Jazz

Show da cantora e dubladora fluminense, em Bananeiras, terá início às 18h, no coreto da Praça Epitácio Pessoa, e amanhã, às 21h, na arena da Rua João Pessoa. Ela é a voz brasileira da princesa Elsa, no filme "Frozen".

Página 9



Foto: Rodrigo Castro/Divulgação

Lula indica Jorge Messias para a vaga de Barroso no Supremo

Escolha foi formalizada ontem e publicada em edição extra do Diário Oficial da União. Nome do indicado terá que passar pelo crivo do Senado.

Página 14

Trump retira sobretaxas de frutas, carne e do café brasileiros

Presidente dos Estados Unidos ampliou a lista de isenções da tarifa de 40% para incluir esses e outros produtos agrícolas. Medida é retroativa ao último dia 13.

Página 4

■ "Nas vezes em que vivi fora da cidade, tive sensações de liberdade, num mirante livre, sem as interrupções dos prédios, das torres e das catedrais. (...) Vive bem mais junto à natureza quem a ama, simples".

Damião Ramos Cavalcanti

Página 2

Editorial

Interligando pessoas

As vias de ligação entre os bairros de uma cidade — sejam de asfalto ou calçamento — não são construídas para resolver problemas exclusivamente relacionados à mobilidade urbana. Claro, quando bem planejadas e construídas, beneficiam o deslocamento de pessoas e de cargas, facilitando, com segurança e economia de tempo, a acessibilidade, e, com isso, melhorando a qualidade de vida da população, de uma maneira geral.

No entanto, outra significativa função dessas vias, ou seja, para além de suas atribuições de ordem prática, funcional, enquanto equipamentos de infraestrutura urbana, diz respeito à integração social; à oportunidade que elas oferecem para que pessoas se encontrem mais, nos bairros agora bem mais interligados, seja, por exemplo, fazendo atividades físicas ou passeando, para contemplação de novas paisagens.

Na cidade de João Pessoa, bairros como Bancários, Jardim Cidade Universitária, Jardim São Paulo, Anatólia, Castelo Branco, Mangabeira, Altiplano, Quadramares e Portal do Sol tornaram-se, de certo modo, ainda mais vizinhos, graças às novas vias construídas pelo Governo da Paraíba. A mais recente foi a que liga o Altiplano ao Hospital Universitário Lauro Wanderley, na Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Com 2,4 km de extensão, a via que une Bancários, Jardim Cidade Universitária e Castelo Branco ao Altiplano, além dos demais bairros periféricos a esses quatro núcleos residenciais, foi inaugurada, na quarta-feira desta semana (19), pelo governador João Azevêdo, materializando um investimento da ordem de R\$ 22,6 milhões, recursos próprios do Tesouro estadual. O cenário natural deslumbra tanto quanto a autopista.

A obra, pelo visto, agradou a motoristas e pedestres, embora esteja sob o insulamento inicial das coisas semelhantes recém-inauguradas. Aos primeiros, pela rapidez e segurança, no deslocamento ao trabalho, por exemplo. Aos segundos, em especial, àqueles que praticam atividades físicas, pela alternativa que têm agora de alongar ainda mais o percurso, indo ao Altiplano e retornando pelo Bancários, e vice-versa.

E assim prossegue a capital paraibana, consolidando-se como uma categoria diferenciada, enquanto metrópole que busca, com o apoio incondicional do Governo Estadual, conciliar a resolução de problemas associados à mobilidade e à ocupação territorial aos imperativos da defesa do patrimônio ambiental, com vistas a promover o desenvolvimento econômico sem descuidar, portanto, do bem-estar do conjunto de seus moradores.

Artigo

Mariana Moreira
moreiramariana@uoI.com.br | Colaboradora

O nosso pulmão, onde respira?

Por onde respiramos? A resposta não se resume a uma mera explicação fisiológica. Envolve todo um escopo político traduzido em qualidade do ar, no local onde respiramos, na energia que a respiração sintetiza e processa em nossos organismos físicos e políticos.

E a cidade, por onde respira? Não falo da cidade física, fria, nua, em suas construções de ferro, cimento, vidro e aço. Embora essa também tenha pulmões que exigem o oxigênio da sensatez para não agredir, tão ostensivamente, o meio, soterrando rios e córregos, queimando árvores e bichos, expulsando histórias e vivências.

Falo da cidade humana, que anda, corre, trabalha, ama, sua, sonha.

Essa cidade, como Cajazeiras, que carece de lugares onde, no calor do meio-dia, seus apressados transeuntes esqueçam, por minutos, do compromisso seguinte, e se larguem em bancos e canteiros sombreados por cajazeiras, juazeiros, baraúnas, angicos, paus-d’arco, enquanto bem-te-vis e rolinhas cantam na preguiça do tempo morno que se espria e tinge a paisagem de lerdeza e descanso.

Essa cidade que carece de novas áreas habitacionais, necessárias ao seu crescimento. Um crescimento, entretanto, que não pode ser justificado e legitimado com a omissão, ou mesmo cooperação, do Poder Público, engolindo áreas verdes, espaços para equipamentos sociais coletivos, praças.

Bairros que nascem como aglomerados de casas e estreitas ruas onde a vida se esconde entre muros e portões diligentemente vigiados por câmeras e olhos mecânicos, como a reproduzir, no real, a ficção idealizada por George Orwell em sua saga futurista do Grande Irmão.

A cidade que carece de um grande pulmão onde convivam, com harmonia, plantas, aves, animais e gentes. Um pulmão que, nos fins de tarde e manhãs de domingo, permita que por

ele circulem pessoas em caminhadas de saúde, meninos em pressa de bicicletas e patinetes, companheiros em concentrados jogos de dominó e sueca.

Um pulmão que se alarga e se escancara em palcos e anfiteatros onde suas gentes celebrem as festas tradicionais de Carnaval e São João, sem o inconveniente da interdição de ruas e caminhos.

Um pulmão onde, em trilhas e alamedas, bailam, em temporadas diversas, escoteiras pétalas de paus-d’arco, imburanas, oiticasas, marmeleiros e mufumbos, dividindo o cenário com roseiras cuidadosamente espalhadas em canteiros e balcões.

Mas é possível termos esses pulmões espalhados pela cidade que vê morrer, a cada dia, seu açude grande, engolido pela especulação e pela ganância de esgotos, dejetos, aterros e construções?

A resposta depende do nosso grau de convicção de sua necessidade e da nossa capacidade de exigência.

Ou seja, me apropriando dos versos do Ivan Lins, só “depende de nós”.

“É possível termos esses pulmões espalhados pela cidade que vê morrer, a cada dia, seu açude grande?”

Foto

Legenda



Ação do tempo

Crônica

Damião Ramos Cavalcanti
damiao.r.c.@uoI.com.br | Colaborador

A História entre o campo e a cidade

Estávamos nos Jardins de Academos da Academia Paraibana de Letras, onde se reúnem agentes das Letras, das Artes e também da História. Ao meu lado, José Mario Branco, quando Sales pôs a questão o que seria mais importante para a História. O que, de repente, o acadêmico historiador José Octávio de Arruda Mello enfatizou: “O importante é a cidade”. Logo, pensei em Pilar e também em Itabaiana. Eles riram, mas a cidade vivida durante nossas infâncias e adolescências se manifesta bem marcante nas nossas vidas, mesmo quando percebemos que a História, em memória, em qualquer sentido ou em qualquer forma, sempre nos dá grandes lições. E que essas cidades, onde nascemos e passamos algum tempo, geralmente são pequenas; e, quando grandes, a meninada ou a garotada brinca e circula apenas no bairro onde residem.

Contudo, concorde-se que a História acontece mais na cidade do que nos campos, mesmo quando ocorre algum histórico movimento social que reagrupo camponeses, como foi o caso de Mao Tse Tung, numa China de uma história governada por dinastias, desde o século XIII a.C., que liderou a Grande Marcha do campo à cidade. Por aqui, sucedeu, no México, com a liderança de Zapata, e nosso Nordeste, dando saltos na História, em menores proporções, as reivindicativas Ligas Camponesas, bem ativas nas regiões interioresanas de Pernambuco e da Paraíba, como na nossa próxima Sapé. Foram procuradas, em 1964, como grande ameaça, mas, nos seus casebres, apenas encontraram foices e enxadas. Contudo, sempre esses movimentos têm orientações saídas da cidade. A civilização não se desloca das cidades, onde o poder, sem exceção, se estabelece, sobretudo quando é conquistado.

Sem a cidade, a História tenta escapar do nosso entendimento, como sempre tivesse constantes manias urbanas. Quando se conquista a cidade, conquista-se também o campo... Sem muitas alterações, o campo conserva mais os valores e os costumes do que o meio urbano. Talvez por isso costumam dizer que as pessoas do campo são melhores do que a gente da cidade, chegando a se proverbiar que Deus teria feito o campo, e o homem, a cidade.

“Sem a cidade, a História tenta escapar do nosso entendimento, como sempre tivesse constantes manias urbanas

O mal para os camponeses é a distância da cidade, sempre do outro lado, aonde todas as coisas afluem, sobretudo o que se produz no campo, menos a História... Como a cidade o desconhecesse, Virgílio, na “Geórgicas II”, sutilmente fala a curiosidade do desejo: “*Oh, ubi campi?*” (“Oh, onde estão os campos?”).

Nas vezes em que vivi fora da cidade, tive sensações de liberdade, num mirante livre, sem as interrupções dos prédios, das torres e das catedrais. Como não lhes importam as fórmulas políticas, as suas estruturas e os seus programas, aos do campo nada há do que se queixar, desde que a história não modifique a felicidade que existe por lá. Em certo sentido, vive bem mais junto à natureza quem a ama, simples, sem os colares de ouro e o conforto da riqueza. Observem-se os ricos proprietários, que constroem duas casas: uma no campo e outra na cidade.

Resumindo, a História só tem sentido, senão, como o homem a faz, a título de um lugar permanente e também provisório, porque ela própria é dinâmica, mas assim pertencendo mais à cidade do que ao campo. Tudo isso leva a crer que mais importante para a História é a cidade.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC
Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500
E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$3,30

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.



A manifestação cultural celebra os 10 anos do Maracastelo e destaca o caráter de ancestralidade do projeto

CONSCIÊNCIA NEGRA

Arrastão de maracatu é destaque na celebração

Evento enaltece a contribuição afro para a sociedade brasileira

Carolina Oliveira
marquesdooliveira.carolina@gmail.com

Elemento importante da cultura afro-brasileira, ontem (20), bem como há 10 anos de história do Arrastão do Maracastelo, o maracatu foi destaque nas celebrações do Dia da Consciência Negra em João Pessoa. Na efeméride que enaltece a memória de Zumbi dos Palmares e dá visibilidade à luta antirracista, o 10º Arrastão da Consciência Negra Maracastelo marca, com a manifestação cultural, a culminância das oficinas de maracatu, que integram o projeto de pontos de cultura na Política Nacional Aldir Blanc (Pnab). A concentração e a saída aconteceram no Centro de Convivência da Pessoa Idosa, no Castelo Branco.

Com instrumentos de percussão e corte real, o evento reuniu aproximadamente 110 pessoas nas ruas do bairro Castelo Branco. Fundadora do grupo, a mestra Angela Gaeta con-

ta que o evento foi um dos primeiros criados pelo Maracastelo. “Tem como proposta enaltecer, celebrar a contribuição do povo negro para a sociedade brasileira, para a cultura como um todo. É um evento no qual também recebemos integrantes da nação que nos ‘amadrinha’, que é a Nação Estrela Brilhante, do Recife, fundada em 1906”.

Neste ano, a ialorixá e matriarca do maracatu Dona Santa foi homenageada. “Uma rainha de maracatu, uma liderança espiritual e religiosa muito forte, ela articulou-se politicamente e trouxe muitos olhares da sociedade, para um movimento que estava restrito às populações periféricas”, explica Angela. Segundo a mestra, Dona Santa é uma inspiração não só para as rainhas, mas para os maracatuzeiros de maneira geral.

O maracatu sempre foi símbolo de resistência negra. Angela destaca o caráter de ancestralidade da manifestação cultural.

“Olhando para essa história, conseguimos ter uma percepção mais aprofundada. Então a gente gosta de fazer essa celebração, honrando aqueles que lutaram muito para que o maracatu permanecesse vivo, sendo transmitido para as novas gerações”, avalia.

A relação com a música e a experiência em família enriquecem a celebração da data. O professor Leandro França aproximou-se do grupo por causa do filho Pedro, que toca bateria desde os cinco anos de idade e acabou sendo convidado para aprender a tocar a caixa e se unir ao Maracastelo. “Como eu acompanhava ele nas oficinas, às vezes, eu ficava auxiliando, tocando algum instrumento, acabei me integrando. Fui acolhido também dessa forma, e aí, eu e meu filho, acho que nós estamos fazendo um ano de Maracastelo agora”, conta.

Tendo participado também da oficina, Leandro relata que aprendizado, além

da parte musical, partilha, e colaboração marcaram a vivência junto ao grupo. “O Maracastelo é interessante porque a diretoria visa trazer também a questão da abordagem histórica. E, ainda mais por eu ser negro, ter esse cuidado e poder fazer parte de um grupo que é diverso e abraça todo mundo de uma forma bem acolhedora, acho que é uma coisa muito importante e salutar”, opina.

Leandro conta que compartilhar essa experiência com o seu filho é um ponto alto da celebração. “Ele abraçou, e ele ama isso aqui. É um sentimento de alegria poder valorizar nossa cultura numa data como esta, que deve ser lembrada, estar junto a um movimento popular. Não é somente tocar caixa ou qualquer outro instrumento; tem a relação do fabricar as peças, do pintar e preparar tudo aquilo que vai ser apresentado, estar ali com as mãos e o pensamento no coletivo”, expressa.

“Auto dos Orixás” tem palco no Centro de JP

■ Evento contou com Feira Preta, Roda de Capoeira e apresentações musicais de Afro Sesi Egbê e do Grupo Raízes

Ainda na toada dos eventos celebratórios do Dia Nacional da Consciência Negra, o Ponto de Cem Réis foi palco de uma encenação do “Auto dos Orixás”, em sua 15ª edição. Realizado pelo Ponto de Cultura Ateliê Multicultural Elioenai Gomes, o maior espetáculo cenográfico de afirmação da ancestralidade

negra em João Pessoa celebra a cultura e a espiritualidade dos orixás, buscando fomentar a resistência ao racismo e a valorização de elementos da cultura popular.

Com o tema “A Retomada: celebrando a nossa humanidade/unidade”, a edição de 2025 refletiu sobre a interconexão dos elementos que compõem a Terra e a humanidade. “Nós somos parte, partículas de cada elemento; não se concebe vida sem eles. Nessa edição, os orixás representaram os quatro elementos e alguns braços dessa rede se apresentaram mostrando como a teia forma a unidade”, destacou o artista multivisual e idealizador do espetáculo, Nai Gomes.

Mais de 120 pessoas estiveram envolvidas na realização: além das equipes de direção e produção, o espetáculo contou com elenco

atuante em sete núcleos artísticos, nas áreas de dança, teatro, música e percussão.

Diretora do espetáculo, a atriz e coreógrafa Fernanda Ferreira destaca que o propósito deste ano foi o de dar continuidade ao trabalho já iniciado. “Queremos tornar o espetáculo cada vez mais acessível e compreensível para um público leigo, que não pertence às religiões de matriz africana”. Fernanda Ferreira ressalta também que o projeto assume o compromisso social de fortalecer a população negra, indígena e periférica da cidade, reconhecendo seu valor e importância.

Marco na agenda cultural da capital paraibana, o evento contou com programação com Feira Preta, Roda de Capoeira e apresentações musicais de Afro Sesi Egbê e do Grupo Raízes. A edição de 2025 do “Auto dos

Orixás” foi dedicada à Mãe Rita Preta, uma das maiores referências religiosas e culturais da Paraíba.

Líder espiritual e ativista, Mãe Rita foi uma das fundadoras da Federação dos Cultos Africanistas da Paraíba (Fecap), contribuindo ativamente para a organização e a defesa das religiões de matriz africana no estado e enfrentando a intolerância religiosa com firmeza e serenidade. Sua casa sempre foi um território seguro para quem buscava apoio e dignidade.

Reconhecida por preservar práticas antigas, a Guardiã do “quarto da Jurema” recebeu o título de Doutora Honoris Causa pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), uma conquista histórica, por ser a primeira sacerdotisa negra das religiões afro-brasileiras a receber tal honraria na instituição.

UN Informe

DA REDAÇÃO

HUGO MOTTA DIZ QUE CÂMARA ESCOLHEU “O CAMINHO CERTO”

Um dia após o presidente Lula declarar que o PL antifacção “enfraquece o combate ao crime organizado” e “só favorece a quem quer escapar da lei”, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), usou as redes sociais, ontem, para afirmar que a Casa escolheu “o caminho certo” na votação do Projeto de Lei nº 5.582/2025. “Estamos do lado da população, que não aguenta mais viver na insegurança”, escreveu em sua página no X (antigo Twitter). “Quem sofre na mão do crime organizado sabe que é urgente combatê-lo com medidas firmes e endurecimento de pena”, declarou. No X, Motta também publicou o vídeo de um “especialista em segurança”, o ex-capitão do Bope Rodrigo Pimentel. Segundo o deputado, o vídeo é um excelente resumo dos avanços do Marco de Combate ao Crime Organizado. A votação estremeceu a confiança do governo em Motta, principalmente a relação entre o líder do PT, o paraibano Lindbergh Farias (RJ), e o presidente da Câmara. A relação entre os dois já vinha cambaleando e foi golpeada principalmente com a escolha do relator Guilherme Derrite (PP), conhecido conservador direitista. Além disso, a base do PT na Casa sente-se atacada com essa decisão. Lindbergh já havia avisado, nesta semana, que tentará derrubar o PL no Senado.



DEBATE SOBRE A LOA

A Câmara Municipal de João Pessoa realizará na próxima terça-feira (25), a partir das 11h, audiência pública para debater a Lei Orçamentária Anual (LOA), referente ao exercício financeiro de 2026, e o Plano Plurianual (2026–2029). Os secretários municipais foram convidados a comparecer à discussão para apresentar os investimentos previstos para o próximo ano.

REUNIÃO NO VALENTINA

Na quinta-feira (27) da próxima semana, os vereadores da capital realizarão mais uma edição do projeto Câmara no Seu Bairro. O evento acontece a partir das 19h, no Colégio INA, no Valentina de Figueiredo. Os moradores do Cristo Redentor, Ernesto Geisel, Mussumago, Gramame, Paratibe, Planalto da Boa Esperança, Sonho Meu, Colinas do Sul, Gervásio Maia, Bairro das Indústrias e Distrito Industrial também foram convidados.

POLITEENZANDO EM PATOS

A segunda etapa do projeto PoliTEENZando – Jovem que vota, muda a rota, do TRE-PB, trará ao município de Patos, no próximo dia 27, o deputado federal Jadyel Alencar (Republicanos-PI) para uma conversa com estudantes, no auditório do Sebrae, a partir das 9h30. Jadyel foi o relator do projeto de lei que deu origem ao Estatuto Digital da Criança e do Adolescente.

POLITEENZANDO EM CAMPINA

No dia seguinte, em Campina Grande, o bate-papo será conduzido por Stefani Juliana Vogel, chefe de gabinete do deputado Jadyel Alencar e colaboradora do projeto de lei. Ela abordará a experiência e a importância do trabalho legislativo voltado à proteção digital da juventude. O evento acontecerá na 3ª Gerência Regional de Ensino, no bairro das Malvinas, a partir das 14h.

PASSOU MAL

O deputado federal Ruy Carneiro passou mal e desmaiou, na manhã de ontem, durante a corrida de rua 100% Você 2025, realizada na orla de João Pessoa. O parlamentar havia percorrido apenas alguns metros do percurso quando apresentou um mal-estar súbito e precisou ser atendido pela equipe médica do evento. A causa teria sido decorrente de calor intenso, segundo a assessoria do parlamentar.

BEL MARQUES EM JP

A Corrida 100% Você 2025, promovida pelo cantor Bell Marques, aconteceu em João Pessoa com percursos de 5 km e 10 km. O evento reuniu milhares de participantes na Estação Cabo Branco e contou com estrutura completa, incluindo equipe médica, hidratação e arena exclusiva para os atletas. A corrida faz parte de um circuito nacional que une esporte, música e bem-estar, com Bell Marques animando os corredores antes e depois da prova.

PRODUTOS BRASILEIROS

Trump suspende tarifas de 40%

Retirada da taxaço sobre carne, café, frutas e outros produtos agrícolas   retroativa a 13 de novembro

Agência Brasil

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou, ontem, a retirada da tarifa de importa  o de 40% sobre determinados produtos brasileiros. Constatam na lista divulgada pela Casa Branca produtos como café, chá, frutas tropicais e sucos de frutas, cacau e especiarias, banana, laranja, tomate e carne bovina.

Na ordem executiva publicada pela Presidência dos EUA, Trump diz que a decisão foi tomada após conversa por telefone com o presidente Luiz In  cio Lula da Silva, durante a qual concordaram “em iniciar negocia  es para abordar as questões identificadas no Decreto Executivo 14.323”. De acordo com a publica  o, essas negocia  es ainda estão em andamento. Além disso, foram consi-

deradas informa  es e recomenda  es adicionais de diversas autoridades que têm acompanhado as circunstâncias relativas ao estado de emergência declarado no Decreto Executivo n   14.323. Segundo as recomenda  es recebidas por Trump, “certas importa  es agrícolas do Brasil não deveriam mais estar sujeitas   alíquota adicional de 40% imposta pelo Decreto Executivo 14.323,

porque, entre outras considera  es relevantes, houve progresso inicial nas negocia  es com o Governo do Brasil”, especifica a publica  o oficial. A Casa Branca divulgou, em um anexo, a lista de produtos que deixam de ser afetados pela alíquota de 40%. “Especificamente, determinei que certos produtos agrícolas não estarão sujeitos   alíquota adicional de

imposto *ad valorem* imposta pelo Decreto Executivo 14.323”, diz o texto, ao acrescentar que, no entendimento de Trump, “essas modifica  es são necessárias e apropriadas para lidar com a emergência nacional declarada no Decreto Executivo 14.323”. A medida   retroativa, o que significa que estarão isentas todas as mercadorias retiradas de armazéns para

consumo a partir de 12h01 (horário de Nova York) de 13 de novembro. “Na medida em que a implementa  o desta ordem exigir restitui  o de tarifas cobradas, os reembolsos serão processados de acordo com a legisla  o aplicável e os procedimentos-padrão da Alfândega e Prote  o de Fronteiras dos EUA (U.S. Customs and Border Protection) para tais restitui  es”, diz a ordem.

COP30 Ministro Sabino diz que material dos pavilhões   antichamas

Da Reda  o
com agências

A 30  Conferência das Na  es Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), em Belém, foi interrompida, por volta das 14h de ontem, quando gritos de “fire” (“fogo” em inglês) começaram a ecoar pelos corredores da Blue Zone, a área oficial de negocia  es do evento. Ao mesmo tempo, equipes de segurança, incluindo bombeiros civis, passaram a orientar que as pessoas deixassem o local rapidamente, o que gerou uma correria e um certo desespero.

O foco do incêndio deu-se no Pavilhão dos Países, que fica a poucos metros da entrada principal da COP30. As chamas começaram no material que reveste os estandes e rapidamente consumiu a cobertura de pano. O ministro do Turismo, Celso Sabino, que circulava pela Blue Zone no momento, informou a jornalistas que o material no revestimento dos pavilhões da conferência   antichamas e resistente a incêndios.

Ele também defendeu a escolha da capital paraense como sede da COP30. “Não vai colar a ideia de que Belém não deveria sediar a COP”,



Foto: Tânia Rêgo/Agência Brasil

Após a evacua  o dos participantes do evento, o Corpo de Bombeiros realizou uma avalia  o completa de segurança

Bombeiros informaram que 56 agentes controlaram e as chamas em seis minutos; foram usados 244 extintores

disse ele. “Esse incêndio poderia ter acontecido em qualquer lugar do mundo”. Em nota, o Corpo de Bombeiros do Pará, que possui uma base em frente ao local e que atendeu   ocorrência, disse que o fogo foi controlado em seis minutos. Foram usados 244 extintores, mangueira e um efetivo de 56 agentes. As causas ainda serão investigadas, mas a suspeita   que o incêndio tenha sido causado por algum

equipamento eletrônico, segundo a corpora  o. Por volta das 15h, o governador do Pará, Helder Barbalho, informou, em postagem nas redes sociais, que o incêndio na Blue Zone da COP30 estava controlado. “As equipes agiram rapidamente para evacuar a área e o Corpo de Bombeiros está trabalhando no rescaldo do fogo. A brigada foi acionada pela ONU Brasil, responsável pela gestão do espaço

durante a conferência”, informou. Já a organiza  o da COP30 divulgou nota   imprensa em que confirma o atendimento de 13 pessoas no local por inala  o de fumaça. “Seus estados de saúde seguem sendo monitorados e o suporte médico apropriado foi fornecido”. Como medida de precau  o, o governo brasileiro e a UNFCCC ( rg  o da ONU que trata sobre mudanças cli-

m  ticas) decidiram, conjuntamente, fechar temporariamente a Blue Zone enquanto o Corpo de Bombeiros realiza uma avalia  o completa de segurança. “Solicita-se aos delegados que aguardem uma nova comunica  o oficial, após a conclusão da avalia  o e a plena garantia de segurança no local. Agradecemos a coopera  o e compreensão de todos os participantes, enquanto priorizamos a segurança de todos os envolvidos”, diz o comunicado.

Rápida evacua  o
Logo após o início do incêndio, os seguranças da COP30 iniciaram procedimento de evacua  o do local. As pessoas foram orientadas a sair pela lateral, direcionadas ao lado externo do evento, que ocorre no Parque da Cidade, na capital paraense. Inicialmente, houve alguma confusão, logo contornada. Seguranças chegaram a fazer um cordão de isolamento para conduzir a saída das pessoas que ainda permaneciam no local. Na sequência, a orienta  o foi para que todos se dirigissem aos ônibus para voltar aos seus locais de alojamentos.

M  dia internacional destaca caos e fuga de delegados em Belém

Pedro Lima
Agência Estado

A repercussão internacional do incêndio em um dos pavilhões da COP30, em Belém, foi imediata e ampla, com forte presença de fotos, vídeos e relatos em tempo real publicados por veículos estrangeiros. A Associated Press destacou que o fogo interrompeu as negocia  es “nos dias finais críticos” e ressaltou que todo o complexo foi esvaziado para inspe  es de segurança. A BBC, com fotos e vídeos próprios, relatou ter visto “chamas e fumaça” no pavilhão antes de o local ser desocupado. O veículo descreveu caos do lado de fora — delega  es abrigadas sob um posto de gasolina, pessoas sentadas no chão sob calor intenso — e registrou que o incêndio teria começado por possível falha elétrica, segundo um testemunho ouvido pela

emissora. O New York Times, também com foto e vídeo, descreveu pânico e correria quando “um grande buraco” abriu no teto de lona do Centro de Conven  es. O jornal contextualizou o episd  io com críticas já existentes   infraestrutura da COP30, citando goteiras, ar-condicionado insuficiente e queixas de segurança. A Reuters informou que o fogo estava sob controle, mas que não havia clareza se as negocia  es seriam retomadas no mesmo dia. O texto descreveu a sirene que fez delegados correrem para fora e citou imagens de TV que mostravam fumaça e chamas no interior da estrutura. A AFP descreveu delegados gritando “fogo!” e tentando apagar as chamas com extintores, enquanto fumaça tomava corredores. O Político, munido de fotos, relatou cenas de desespero e trouxe depoimen-

tos de autoridades — como o enviado climático da Itália — descrevendo a rapidez com que o fogo se espalhou pelo corredor do pavilhão. O Guardian, em cobertura ao vivo com vídeos postados *on-line*, relatou alarmes interrompendo debates e mostrou fumaça subindo pelas estruturas temporárias. A agência chinesa Xinhua classificou o incêndio como “urgente” e informou brevemente sobre a evacua  o ordenada pelos bombeiros. Bloomberg, Washington Post e The Telegraph reforçaram que o fogo ocorreu no momento mais delicado das negocia  es, com o Telegraph descrevendo “caos” e exibindo vídeos de delegados fugindo enquanto chamas atingiam estandes próximos ao pavilhão chinês.

Leia mais na página 15

RETALIA  O

Após indica  o de Messias ao STF, Alcolumbre agenda “pauta-bomba”

Pepita Ortega
Agência Estado

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (Un  o-AP), anunciou, ontem, que o plenário da Casa vai apreciar, na próxima ter  afeira (25), um projeto de lei que regulamenta a aposentadoria especial dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate às endemias. Proposta semelhante foi aprovada na Câmara com estimativa de impacto bilionário, levando o tema a ser classificado como uma “pauta-bomba”. O texto que foi chancelado na Câmara   uma Proposta de Emenda   Constitui  o que, segundo o relator, o deputado Antonio Brito (PSD-BA), custaria, até 2030, R  \$ 5,5 bilhões. A Confedera  o Nacional de Municípios, no entanto, calcula um impacto de R  \$ 21,2 bilhões nos regimes de

prefeituras. O Ministério da Previdência Social prevê um acréscimo financeiro de R  \$ 24,72 bilhões. Técnicos chegaram a estimar um impacto de até R  \$ 200 bilhões. O comunicado foi feito após o anúncio da indica  o do advogado-geral da União (AGU), Jorge Messias, pelo presidente Luiz In  cio Lula da Silva,   vaga aberta no Supremo Tribunal Federal com a saída do ministro Luís Roberto Barroso. O AGU ainda vai passar por sabatina na Comissão de Constitui  o e Justiça do Senado e pelo crivo do plenário antes de ser confirmado ministro do STF. O nome defendido por Alcolumbre e outros senadores para a vaga no Supremo era o de Rodrigo Pacheco (PSD-MG), seu aliado. Na terça-feira (18), o presidente do Senado chegou a demonstrar descontenta-

mento com a indica  o de Messias ao posto. Ao anunciar a vota  o sobre a aposentadoria dos agentes de saúde, Alcolumbre argumentou que a proposta   um “marco para milhares de profissionais que dedicam suas vidas ao cuidado da popula  o brasileira”. “Ao pautarmos essa matéria, reafirmamos que esses agentes são uma prioridade do parlamento brasileiro”, escreveu. A proposta que pode ser votada já na próxima semana   de autoria do senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB), instituindo um regime especial para a aposentadoria dos agentes de saúde. Conforme o texto, que foi aprovado na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) no início do mês, homens poderão se aposentar aos 52 anos e mulheres aos 50 se tiverem 20 anos de exercício na fun  o.



Coordenado pelo Iphan, evento reuniu, no Parque Solon de Lucena, 12 grupos que praticam a luta na Paraíba

Festival exalta saberes e legado da capoeira

Objetivo é salvaguardar manifestação, considerada patrimônio cultural imaterial

Nalim Tavares
nalimtavaresrd@gmail.com

O evento Nossa Ancestralidade Vive em Nós transformou, ontem, o Parque Solon de Lucena em um espaço de reconhecimento e fortalecimento da cultura negra em João Pessoa. Coordenado por servidores do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), em parceria com os mestres capoeiristas Charada e Mestiço, o festival reuniu 12 grupos de capoeira do estado para dar visibilidade às práticas culturais ancestrais e transmitir os saberes e a memória afro-brasileira.

Em alusão ao Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, celebrado anualmente em 20 de novembro, a programação do evento, que foi das 8h às 17h, contou com oficinas de capoeira, dança afro e maculelê, além de apresentações artísticas, música e uma roda de conversa sobre memória, identidade e tradição. Considerada um patrimônio cultural imaterial da humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) desde 2014, e do Brasil pelo Iphan desde 2008, a capoeira permite o desenvolvi-

mento de companheirismo, solidariedade e do saber comunitário — portanto, é vista como um dos caminhos para o fortalecimento da ancestralidade no contexto urbano.

Técnico do Iphan e um dos organizadores do evento, Marcos Vinicius Ribeiro conta que o instituto sempre lutou para salvaguardar o patrimônio. “A partir do momento em que um bem é identificado, é preciso alcançar seus detentores e trabalhar com eles para preservá-lo. Um evento como esse, na verdade, é resistência e história viva acontecendo”, explica. “A capoeira era criminalizada até 1930 e, hoje, estamos aqui com esses grupos, ocupando território, trazendo crianças e demonstrando o sentido de pertencimento dessa arte, dessa técnica. Ver esse pessoal reunido aqui, preservando a cultura, e saber que eu estou nessa luta aquece o coração. Isso é identidade, memória, resistência e orgulho”.

Segundo o Mestre Charada, da Associação Cultural Cobra Coral Capoeira, o objetivo da organização é agregar cada vez mais grupos ao festival. Idealizador do festival, há três anos, ele convidou os amigos

capoeiristas da Paraíba para fazer uma roda, em celebração ao Dia de Zumbi. “Transformamos a roda em festival e essa é a segunda edição. Só que nós não tínhamos recursos para organizar um evento por conta própria, então o Iphan se juntou a nós, para contribuir e conseguir parcerias. Além de integrar, esperamos passar nossa história para as novas gerações, para que elas possam dar continuidade a esse legado que foi deixado para nós”, conta.

O Mestre Mestiço, da Associação Grupo de Capoeira Ginga Paraíba, reforçou que toda a programação do dia foi pensada para mostrar a importância da cultura e das tradições afro-brasileiras para as crianças que integram os grupos capoeiristas do estado. “É um momento de unificar os povos, juntar as nossas comunidades, porque a capoeira não é apenas um trabalho educativo, como também comunitário”, elucidou. Ele acrescentou, ainda, que o evento foi aberto ao público para que todos pudessem participar desse diálogo, interessado em mostrar que a presença negra ainda enfrenta invisibilidade, por mais marcante que seja.

Resistência

O superintendente do Iphan na Paraíba, Jivago Barbosa, lembra que, “infelizmente, ainda vemos onde o passado escravocrata está presente nos dias



Praticar capoeira não é aprender a brigar, mas, sim, aprender a arte de um povo que lutou, se expressou e batalhou por liberdade

Mestre Sabiá

de hoje. Por isso, eventos como esse não representam apenas a resistência, mas também a transmissão de um legado. É um movimento de superação desse passado”. Ele conta que, na década de 1990, costumava jogar capoeira e percebia o olhar desconfiado das pessoas quando saía com o abadá, do Teatro Lima Penante, no Centro de João Pessoa, até a casa onde morava, em Jaguaribe. “Além do preconceito contra a própria capoeira, tinha também o preconceito contra as religiões de matriz africana. Por isso, é muito importante reconhecer esses grupos e a importância deles para a identidade brasileira”, comenta.

A inscrição da Roda de Capoeira na lista de bens imateriais relacionados aos movimentos de luta contra a opressão trouxe visibilidade para essa expressão cultural. No entanto, Jivago lamenta que ainda é difícil garantir a valorização prevista no projeto de salvaguarda coordenado pelo Iphan.

Elaine Lopes, técnica do instituto, explica que, desde 2008, cada estado brasileiro destacou diretrizes para ajudar a preservar e transmitir o bem. “Um

desses eixos, por exemplo, é a capoeira nas escolas paraibanas, introduzida de forma permanente, e não esporádica, para que crianças e adolescentes possam ter contato com essa expressão cultural dentro do currículo escolar”, esclarece. Assim, um evento como o Nossa Ancestralidade Vive em Nós não só valoriza os saberes e trajetórias dos mestres capoeiristas, como também ajuda a criar uma ponte entre os grupos e as novas gerações, por meio da expressão do corpo, da música e das palavras.

Um dos pioneiros da capoeira em João Pessoa, o Mestre Sabiá, da Associação Cultural de Capoeira Badaué, defende: “É muito importante que as novas gerações conheçam a nossa história, e a história do Quilombo dos Palmares, que é um dos nossos maiores símbolos de liberdade”. Segundo ele, a capoeira é sinônimo de história. “É um resgate de identidade e de valores, e é sobre união e companheirismo. Para mim, capoeira é ancestralidade. Praticar capoeira não é aprender a brigar, mas, sim, aprender a arte de um povo que lutou, se expressou e batalhou por liberdade”, finaliza.

FESTA NO BREJO

Natal Rural Iluminado de Areia começa na próxima semana

Carolina Oliveira
marquesleoliveira.carolina@gmail.com

Em um dos principais municípios do Brejo paraibano, as comemorações do fim do ano vêm se tornando destaque entre o público local e turistas. Um exemplo disso é o Natal Rural Iluminado de Areia, iniciativa da Associação de Turismo Rural e Cultural de Areia (Atura), que, há pelo menos cinco anos, marca a chegada do “espírito natalino” no território. Conhecida pelas luzes e decorações natalinas, bem como pelas atrações musicais e gastronômicas, a festa terá sua abertura na próxima sexta-feira (28), a partir das 18h, no Engenho Triunfo. Para o presidente da Atura, Leonaldo Alves, a festa é uma oportunidade de vivenciar as celebrações do período dentro das tradições do campo. “[A ideia] é valorizar a cultura brejeira de Areia e o turismo sustentável”, afirma.

Criada com o intuito de privilegiar o turismo na região serrana durante os meses finais do ano e dar à programação de Natal em Areia uma identidade de interior —

voltada para experiências em família e com a valorização da produção local —, a festa engaja a população do município e movimenta a economia. “É feita em estabelecimentos do turismo e conta com desfiles em carro aberto da Mamãe Noel. Atrai visitantes de João Pessoa, Campina Grande e de estados vizinhos, como Rio Grande do Norte e Pernambuco”, conta Leonaldo.

A gastronomia também é destaque, com típicos pratos e iguarias da região. “A festa é mais uma vitrine para divulgação da cachaça produzida em Areia”, ressalta o representante da Atura. Na ocasião, ocorrerá, ainda, o lançamento do projeto Cachaça é Cultura — Um Brinde à Vida, iniciativa contemplada pelo ICMS Cultural, por meio da Secretaria de Cultura do Estado da Paraíba. Além do encanto das luzes, a programação artística do evento traz talentos do município de Areia.

O show principal será de Santanna, o Cantador, que dividirá o palco com os cantores Jéssica Neves, Ivandro Cân-

dido, Mayara Soares, Tinho Santos, Yan Caio, Isaac Albuquerque, Larissa Dias, Eddy Bass e Milene Sales. A festa ainda contará com apresentações da Orquestra Vó Maria e do grupo Mamãe Noel e as Noeletes. Os ingressos são limitados: apenas 200 estão à venda, em lotes de 50 unidades. Para adquirir, é possível contactar, no horário comercial, o número (83) 99981-7728, por meio do WhatsApp. Os valores são R\$ 100 para crianças de 12 anos, R\$ 250 para

meia-entrada, e R\$ 500 no valor inteiro.

Grupo de mulheres

Desde 2018, quando chega o tempo natalino, a bancária aposentada Lêda Maria Maia prepara suas roupas vermelhas e veste a fantasia de Mamãe Noel. “Eu sempre gostei do Natal... Para mim, Papai Noel existe, sim, e eu sentia falta da figura feminina. Quando uma amiga minha, Adelaide, me sugeriu o título de ‘Mamãe Noel’, eu

aceitei e me apoderei desta tarefa”, relata.

Lêda e suas amigas reúnem-se para realizar campanhas beneficentes em diferentes épocas do ano e, no inverno, por exemplo, fazem uma campanha do agasalho. “Além da arrecadação, contribuímos do nosso próprio caixa. Nós temos o Grupo das Sereiteiras do Chá e, na época do Natal, nos transformamos em Mamãe Noel e Noeletes, distribuímos chocolates para as crianças e fazemos algumas

aparições em eventos natalinos na cidade”, detalha.

Além de marcarem presença nas edições do Natal Rural Iluminado de Areia, elas têm uma agenda cheia durante a programação natalina areiense, que inclui também a tradicional aparição na Praça Pedro Américo, no Centro.

As aparições do grupo de mulheres também incorporam apresentações musicais. Entre as canções natalinas do repertório, a favorita de Lêda é uma intitulada “Mamãe Noel”. “É uma composição que meu filho me dedicou. A letra e a música são de autoria dele”, explica. Aos 71 anos, ela sente que os encontros que promove com o grupo ajudam a manter vivos os sonhos dela e daqueles que mais se empolgam com sua chegada nas festas do fim de ano. “É maravilhoso. Realmente, eu me sinto a Mamãe Noel. As crianças se encantam, me abraçam e querem tirar fotos. É mesmo um momento de se transportar para um mundo mágico... Mas o que seria de uma criança sem direito a fantasia, não é mesmo?”, indaga Lêda Maria.



Grupo Mamãe Noel e as Noeletes movimentam as festas natalinas areienses desde 2018

COM A SAÚDE

Feriado foi dia útil para cuidados

Ação realizada na Praia de Tambaú, em João Pessoa, teve o objetivo de conscientizar sobre a prevenção a doenças

Feriado, praia e cuidado com a saúde. Uma mobilização voltada à conscientização sobre prevenção a doenças, como o câncer de próstata — o que integra a campanha Novembro Azul —, foi realizada, na manhã de ontem, próximo ao Busto de Tamandaré, na Praia de Tambaú, em João Pessoa. Foram disponibilizados serviços como aferição do nível de glicemia, verificação da pressão arterial, aplicação de teste de capacidade pulmonar e orientação sobre cuidados básicos para manter o bem-estar.

A ação foi promovida por uma operadora de planos de saúde. O servidor público Francisco Silva lembrou que o cuidado com a saúde deve ser constante e que ações que lembrem essa necessidade são importantes. Ele frisou que os exames preventivos já são parte de sua rotina, incluindo o de detecção de câncer de próstata. “Eu faço os meus exames, faço caminhada. É preciso ficar atento e não ter preconceito”, pontuou. Leonildo Brito aproveitou a caminhada no calçadão da orla marítima para verificar as condições de saúde. Após ser “aprovado” na avaliação

“
Eu acho muito bom esse tipo de iniciativa. Ajuda a pessoa a cuidar da saúde e, se tiver algum sinal de alerta, ela já deve procurar um médico

Jussara de Sousa

glicêmica, da pressão arterial e na capacidade pulmonar (teste de espirometria), ele comentou que costuma realizar exames preventivos regularmente. “Gostei muito de poder fazer essas avaliações e também dos resultados. Ver que as taxas estão boas me deixa feliz”, afirmou.

Para Jussara de Sousa, as ações como a realizada ontem contribuem para prevenir doenças. “Eu acho muito bom esse tipo de iniciativa.



Foto: Divulgação

Aferição de glicemia, verificação da pressão arterial e teste de capacidade pulmonar foram alguns dos serviços oferecidos

Ajuda a pessoa a cuidar da saúde e, se tiver algum sinal de alerta, como alguma taxa alterada, algo fora do padrão, ela já deve procurar um médico”, ressaltou.

De acordo com a gerente comercial da operadora de planos de saúde, Anacleta Andrade, a ação realizada na orla demonstra a preocupação em cuidar de pessoas. “Temos como mis-

são cuidar de pessoas, e ações como essa, que chamam a atenção da sociedade para prevenção de doenças, como o câncer de próstata, são muito importantes”, declara. Ela completa:

“Faz parte do nosso dia a dia o cuidado com nossos beneficiários, através de várias medidas de atenção global da saúde. Assim, cuidamos de perto para viver mais e melhor”.

IRREGULARIDADES

Procon-JP interdita bomba e autua posto na capital

Durante uma ação de fiscalização, a Secretaria de Proteção e Defesa do Consumidor de João Pessoa (Procon-JP) interditou uma bomba de um posto de combustível no Bairro Colinas do Sul, na noite da última quarta-feira (19). Na ocasião, foi identificada a prática da chamada “fraude da bomba baixa”, quando entra menos combustível no tanque do veículo do que o que é mostrado no visor do equipamento. O estabelecimento foi autuado e é passível de multa.

Os fiscais do Procon-JP realizaram teste em todas as bombas do posto, mas apenas uma mostrou irregularidade. “Como é só uma bomba de seis, resolvemos interditar apenas o equipamento e autuar o posto. A bomba só será liberada quando houver nova aferição do Inmetro [Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia]”, explica Junior Pires, secretário do Procon-JP.

O titular da Secretaria pontua que a participação do

consumidor é parte fundamental na fiscalização, ao denunciar os locais onde porventura haja a desconfiância de algum tipo de irregularidade. “O cidadão pode entrar em contato através do telefone 0800 083 2015 ou do WhatsApp (83) 98865-0179”, reforça.

Junior Pires salienta ainda que, apesar de os preços dos combustíveis terem estabilizado nas últimas semanas, o Procon-JP está atento ao comportamento dos postos, inclusive monitorando os preços semanalmente, por meio das pesquisas comparativas.

Penalidades

Os estabelecimentos autuados estão sujeitos às penalidades previstas na legislação, a exemplo da aplicação de multas e, dependendo da gravidade, ter as atividades suspensas temporariamente. O prazo legal para a defesa do estabelecimento é de 10 dias a partir da data do recebimento do auto de infração.

DUPLO HOMICÍDIO

Pai e filho são mortos a tiros em Santa Rita

Íris Machado
irmschdo@gmail.com

Pai e filho foram mortos por disparos de arma de fogo em uma granja no Sítio do Aterro, no distrito de Bebelândia, em Santa Rita, no início da noite da última quarta-feira (19). De acordo com informações preliminares da equipe de socorristas, os dois foram atingidos por tiros na região posterior da cabeça e já estavam sem vida quando a ambulância chegou ao local. A suspeita é de execução.

As vítimas foram identificadas como João Ferreira Targino, de 59 anos, e Welisson Querino da Silva, de 19 anos. Segundo a Polícia Civil, homens encapuzados invadiram a granja com armas de fogo e surpreenderam os familiares. Os criminosos ordenaram que a dupla se ajoelhasse e, em seguida, efetuaram os disparos.

Moradores da localidade informaram à polícia que outra filha de João, Jade Targino da Silva, também estava presente no momento, acompanhada de duas crianças, en-

tre elas um recém-nascido. Os homens determinaram que ela se afastasse do pai e do irmão e só então atiraram contra os dois. À Polícia Militar, a jovem relatou que não a mataram “porque não quiseram”, sob ordens de esperar os assassinos passarem pela porteira para sair do local.

Na ocasião, Welisson, que trabalhava em um viveiro de camarões, tinha ido até a granja visitar o pai de criação, caseiro da propriedade. O crime ocorreu por volta das 17h30. Pessoas próximas relataram que os dois

não estavam sendo ameaçados nem tinham envolvimento com a criminalidade.

O delegado da Polícia Civil Thiago Cavalcanti afirmou que não havia, até o fechamento desta edição, hipóteses acerca da autoria ou motivação dos homicídios, mas tudo indica que as vítimas não tiveram chance de defesa. O Instituto de Polícia Científica (IPC) realizou a necropsia dos corpos e aguarda a emissão do laudo. A polícia segue investigando o caso para desvendar as circunstâncias do crime.

CONTRA CUNHADA AUTISTA

Homem que confessou estupro está preso

Íris Machado
irmschdo@gmail.com

O homem que confessou ter estuprado a cunhada autista de nove anos teve a prisão preventiva decretada e foi encaminhado à cadeia pública de Bayeux na última quarta-feira (19). Um vídeo gravado pelo celular do padraсто da vítima flagrou o momento do crime. O acusado, de 21 anos, ligou para o Disque 190 e afirmou que queria se entregar à polícia.

De acordo com a delegada Amin Oliveira, da Delegacia da Mulher de Bayeux, o padraсто já apresentava desconfianças acerca do suspeito, ao perceber uma mudança repentina no comportamento da enteada. Por isso, ele instalou previamente um celular no quarto da criança como uma maneira de monitorar a segurança da menina enquanto viajava com a esposa.

Nas imagens, ela demonstra estar condicionada, sinal da recorrência do abuso.

“A partir desse vídeo, a família acionou a polícia, que conseguiu prendê-lo e o levou à delegacia. Nós fizemos o flagrante, tendo em vista que foi entendido que aquele crime estava continuado, ou seja, ele estava praticando esse ato continuamente contra a vítima, já que ele tinha amplo acesso a ela e a família estava viajando”, explica a delegada.

A vítima é irmã da esposa do suspeito, que se demonstrou surpresa pela situação, diante do bom relacionamento que o marido cultivava com a criança. Os dois estão juntos há cinco anos e são pais de duas meninas, de dois e três anos. Inicialmente, o homem negou ter cometido o crime à esposa e à sogra, mas, em seguida, entregou-se às autoridades.

A prisão ocorreu no bairro Mário Andreazza, em Bayeux. A Polícia Militar informou que a criança confirmou o ocorrido, mesmo sem entender a gravidade do crime. As investigações continuam para saber se o homem também abusou de outras vítimas.

Cenário

Esse caso reforça o cenário nacional divulgado pelo Anuário de Segurança Pública 2025: o estupro de vulneráveis é uma violência majoritariamente intrafamiliar. Mais da metade dos abusos (69,1%) acontecem dentro da casa da vítima, por parentes ou pessoas do círculo de confiança. Segundo o levantamento, produzido pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 59% dos estupros de menores de 14 anos registrados em 2024 foram praticados por familiares, 24% por

conhecidos e apenas 16% por desconhecidos.

Em 2024, a Paraíba apresentou 883 casos de estupro de vulnerável, um aumento de 111,2% em comparação com o ano anterior, no qual ocorreram 418 registros. Apenas entre mulheres, houve uma alta de 108,8%.

Denúncias

Qualquer pessoa que tiver conhecimento de uma agressão ou violência contra crianças e adolescentes pode denunciar por meio do Conselho Tutelar, Polícia Militar (Disque 190), Ministério Público do Estado da Paraíba (MPPB), Vara da Infância e Juventude e Disque 100. As ligações são gratuitas e abrangem todo o Brasil, 24 horas por dia, sábados, domingos e feriados inclusos. Caso solicitado, as denúncias podem ser anônimas, com o sigilo das informações garantido.

Foto: Divulgação/Secom-JP



Fiscais identificaram a fraude da bomba baixa

BRASILEIRO DE CICLISMO

Paraibanos disputam evento no PR

Competição, que começa hoje, terá provas de estrada e contrarrelógio e reunirá os melhores atletas de base do país

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

Começa hoje e vai até o domingo (23) o Campeonato Brasileiro de Ciclismo de Estrada Juniores, em Araucária, no Paraná. Na competição organizada pela Confederação Brasileira de Ciclismo (CBC), a Paraíba será representada pelos atletas Jhonatas Ferreira, Ana Cláudia e Maria Thalita, que estão sendo acompanhados de perto pela presidente da Federação Paraibana de Ciclismo (FPC), Marinez Leite.

O evento, considerado o mais importante da temporada nacional, terá provas de estrada (resistência) e contrarrelógio para as categorias Infantojuvenil (12-14 anos), Juvenil (15-16 anos) e Júnior (17-18 anos), e reunirá os melhores atletas de base do país.

De acordo com a programação, hoje, das 8h às 15h, será realizada a prova de contrarrelógio individual; amanhã, das 8h às 14h30, é a vez da disputa de estrada Infantojuvenil (55 km para homens e 33 km para mulheres), além da Juvenil (55 km) e da Júnior (77 km), ambas femininas. No domingo (23), também das 8h às 14h30, serão realizadas as provas masculinas do Juvenil (77 km) e do Júnior (99 km).

Marinez Leite, presidente da FPC, explica os critérios de convocação para a equipe paraibana. “Maria Thalita,



Jhonatas (E) tem a quarta colocação no ranking da sua categoria

em agosto, participou da Copa Norte e Nordeste e trouxe três medalhas para a Paraíba, e, recentemente, ela foi para o Jogos Escolares e foi quarta colocada no Brasil. Já a Ana Cláudia também esteve na copa e trouxe três medalhas para a Paraíba, lá no Acre, no mês de agosto, e também foi para os Jogos Escolares e trouxe medalha de prata para a Paraíba. No caso do Jhonatas Ferreira, a gente também fez essa provocação, porque ele também tem a quarta colocação no ranking nacional da sua categoria”, disse.

Para a dirigente, a completude da competição só reforça o alto nível técnico dos ciclistas paraibanos participantes.

“Para você ter noção, Thalita e Ana Cláudia são as únicas atletas do Nordeste. Podemos dizer que elas representam o Nordeste aqui. No masculino, nós temos mais atletas. Temos um do Ceará, um da Bahia e um da Paraíba. Então, de certa forma, nosso estado está representando praticamente o Nordeste inteiro nessa competição, que é onde vão estar os melhores atletas do Brasil, no maior evento da modalidade”, ressaltou Marinez.

Calendário

Das competições previstas no calendário da FPC para 2025, restam apenas duas. A penúltima, o 10º Desafio Pedra

de Santo Antônio, será realizada neste fim de semana (sábado e domingo), no município de Fagundes, localizado na Região Metropolitana de Campina Grande.

A última prova do ano será a tradicional Maratona de MTB Cabra da Peste, que neste ano chega à 15ª edição. O evento será realizado nos dias 29 e 30 de novembro e, devido ao seu caráter de ampla relevância para a modalidade, contará com ciclistas de todo o país. “É uma prova muito tradicional e é uma prova também que já tem inscritos de todo o Brasil. Lá nós vamos ter a maior pontuação do ranking nacional, então, por isso, nós teremos atletas da Bahia, do Ceará, de São Paulo, do Rio, que já confirmaram inscrição na prova”, explica a presidente da federação estadual.

Eleições da FPC

A FPC convocou uma Assembleia Geral para a realização das eleições da nova diretoria e do conselho fiscal. O pleito acontecerá no dia 27 de novembro, na Rua Severino Linhares Pordeus, nº 79, Jardim Oceania, em João Pessoa, a partir das 19h. De acordo com o comunicado divulgado no perfil da entidade no Instagram, somente os clubes regularmente filiados e adimplentes junto à ela terão direito a voto. A atual gestão, encabeçada por Marinez Leite, tentará a reeleição.

Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com

Oportunismo sobre a morte

O que seria um dia de festa em celebração ao esporte na capital paraibana terminou em clima de luto. A morte do empresário José da Silva Nogueira Neto, de 48 anos, a 100 metros da linha de chegada da Meia Maratona de João Pessoa, no último domingo (16), deixou a cidade em choque. Mesmo quem não participou da prova sentiu a perda do corredor. Ali estava alguém que buscava superar mais um desafio pessoal, tinha a corrida de rua como hábito e defendia uma vida ativa e saudável.

São diversos os motivos para se participar de provas como uma meia maratona. Tem corredor ali buscando vencer desafios, uns porque a corrida ajuda a enfrentar seus demônios pessoais, muitos pela saúde, outros tantos por marcas pessoais. Tem quem vai para se exibir, para brincar, e até aqueles que apenas colam na modinha, porque os amigos vão e isso basta como um bom motivo. Não sei qual era o de José da Silva Nogueira Neto, que já havia até participado de uma maratona inteira. Também não sei do seu preparo físico recente, se estava apto, se o corpo mandou sinais durante a prova e ele encarou como um limite a ser superado. Não vejo os pontos sobre o corredor falecido como válidos para discussão. Neste momento de dor, presto minha solidariedade à família.

Enquanto um círculo prontamente se formou em torno dele para vibrar positivamente, diversas pessoas passavam ao lado de um corpo no chão, concentradas apenas em terminar seu percurso, como se nada mais existisse. Respeito o atleta de alto rendimento que precisa chegar o quanto antes, pois do resultado depende sua profissão. Não é desse profissional que estou falando. Àquela altura, quem passava por ali já não ia mesmo pegar pódio. O tempo de quem não vai mesmo vencer a corrida serve apenas para alimentar egos, pois tanto faz terminar na 48ª ou na 127ª posição; o prêmio vai ser a mesma medalha, um copo de água e uma banana. Claro que há uma disputa contra si, mas esta pode ser travada outro dia. O corpo no chão põe a humanidade de quem passa ao lado à prova.

Sei que já se passaram alguns dias, mas a imagem não sai da cabeça de quem corre. Mexeu com os corredores, com as famílias. Minha esposa não quer que eu participe mais de nenhuma meia maratona. Eu quero participar, e nisso se instala um clima de apreensão. Durante a semana, o tema foi amplamente debatido em João Pessoa e, na Câmara Municipal, aproveitando o “gancho” midiático, um projeto de lei que tramitava desde abril deste ano foi aprovado, sob o calor da emoção pela morte de Nogueira Neto. De autoria do vereador Bosquinho (PV), a lei torna “obrigatória, no âmbito do município de João Pessoa, a apresentação de declaração de aptidão de saúde, emitida por profissional médico, para inscrição e participação em eventos de corrida de rua, de caráter competitivo ou participativo”.

É lamentável que um parlamentar gaste energia e recursos públicos com um projeto absolutamente inexequível. É totalmente inviável cobrar que cada participante de um evento desportivo faça uma consulta médica para poder se inscrever. De tão burocrático, seria um desincentivo à prática esportiva. Vale ressaltar que, no momento da inscrição, o participante declara estar apto e assume toda a responsabilidade sobre sua integridade física, restando à organização do evento a garantia de suporte com ambulâncias e equipes médicas de prontidão.

O projeto de lei apresentado pelo vereador Bosquinho foi no mínimo oportunista, para não dizer desrespeitoso. Uma pena também que os demais parlamentares tenham entrado na onda e aprovado o projeto. A tendência é de veto pelo Executivo municipal.

CAMPEONATO ESTADUAL

Times preparam-se para a temporada 2026

Da Redação

Enquanto aguardam as diretrizes do Campeonato Paraibano de 2026, que serão definidas no Conselho técnico, marcado para ser realizado na próxima segunda-feira (24), em João Pessoa, os clubes estaduais seguem se reforçando e se preparando para a próxima temporada.

O Serra Branca anunciou, ontem, mais um reforço para seu elenco: o jovem Ezequiel Daniel, de 22 anos, escolhido do Projeto Talento da Terra. O atleta participou da etapa realizada em São José dos Cordeiros, foi convidado para a segunda fase, em Campina Grande, passou com destaque pelos testes físicos e clínicos, e, por fim, passou a integrar o elenco profissional.

Em entrevista divulgada nas redes sociais do clube, o jogador definiu a importância da oportunidade que lhe foi concedida. “Isso representa muita coisa. Passa até um filme na minha cabeça. Eu não desisti desse sonho. Dois anos atrás, eu recebi muitos ‘nãos’ de vários clubes, e, agora, agarrar essa oportunidade vai ser muito bom para mim”, ressaltou.

“As minhas expectativas são as maiores. A gente tem um CT com boa estrutura, um elenco muito bem qualificado e agora é trabalhar para, no ano de 2026, conseguirmos vários títulos”, acrescentou ele.

O Serra Branca iniciou sua pré-tem-

porada no último sábado (15), no Centro de Treinamento Erasmo Alves Ribeiro, o CT do Carcará, em Campina Grande. Em 2026, além do Estadual, a equipe cariri-zeira disputará a Copa do Brasil e a Série D do Campeonato Brasileiro.

Treze e Botafogo

O Treze anunciou, na última quarta-feira (19), o 18º integrante do elenco para a próxima temporada. Trata-se do lateral Caio Gomes, paranaense de 23 anos que atua nos dois lados do campo, sendo o direito predominante. Revelado pelo São Joseense-PR, o jogador também atuou no Paranavaí-PR, no Chornomorets, da Primeira Divisão da Ucrânia, e no Brusque-SC, sendo este o clube do qual veio por empréstimo e com o qual disputou o Campeo-

nato Brasileiro Série C deste ano.

No mesmo dia, o Botafogo também confirmou mais uma contra-

tação. O lateral-esquerdo Dhônata Tavares, de 21 anos, que está retornando ao futebol brasileiro após duas temporadas atuando na Hungria. O defensor foi revelado nas categorias de base do Mirassol, mas, nos últimos anos, acumulou experiências internacionais no Ferencvárosi TC II e no Soroksár SC, ambos clubes do futebol húngaro.

Campinense

No Renatão, a Raposa tem dado continuidade à pré-temporada, que iniciou na segunda-feira (17). Na tarde da última quarta-feira (19) o técnico Evaristo Piza, junto à sua comissão técnica, conduziu o primeiro treino com bola da fase de preparação inicial rubro-negra.

Aos integrantes do plantel já anunciados anteriormente, foi adicionado mais um: o goleiro Gatito Cordeiro, de 29 anos, um dos integrantes do elenco da temporada deste ano, que será mantido para 2026.

Sousa

No Sertão do Estado, o Dino, que ainda não começou a pré-temporada (iniciará no próximo mês), confirmou, na quarta-feira (19), a permanência do lateral-direito Iran. O defensor, que é bicampeão paraibano, vai para sua sétima temporada vestindo a camisa alverde. Com a renovação, o clube jurássico chega ao 19º nome confirmado para seu elenco do próximo ano.



Foto: Divulgação/Serra Branca

O jovem Ezequiel Daniel, de 22 anos, é o novo reforço do Serra Branca

CAMPEONATO BRASILEIRO

Fla e Palmeiras oscilam na reta final

Na última quarta-feira, as duas equipes tropeçaram, jogando em casa, na rodada da competição nacional

Agência Estado

Flamengo e Palmeiras enfrentam momentos instáveis nesta reta final de temporada. Na última quarta-feira (19), as duas equipes tropeçaram na rodada do Campeonato Brasileiro.

Os times irão se encontrar na grande decisão da Copa Libertadores da América, no dia 29 de novembro, no Estádio Monumental de Lima, no Peru. Enquanto não chega a hora da final, Flamengo e Palmeiras “patinam” no Campeonato Brasileiro, deixando a disputa pelo título do torneio de pontos corridos em aberto.

Na última quarta, o Palmeiras teve uma atuação sem brilho e apenas empatou em 0 a 0 com o Vitória, no Allianz Parque. Algumas vaiaas foram ouvidas no estádio. Dos últimos nove pontos disputados no Brasileirão, o time alviverde conquistou apenas um, já que vinha de derrotas para Mirassol e Santos.

O técnico Abel Ferreira reconheceu a atuação decepcionante do Palmeiras contra o Vitória, criticando a equipe sobretudo no primeiro tempo.



Palmeiras e Flamengo vão se encontrar na grande decisão da Copa Libertadores da América, no dia 29 de novembro, no Estádio Monumental de Lima, no Peru

“

Tivemos uma chance clara com Bruno Rodrigues, mas não demos 45 minutos de avanço, fomos passivos

Abel Ferreira

“No jogo, 45 minutos de apatia, sem ir para o um contra um. Um exemplo, o que o moleque de 20 anos (Allan) faz, temos que fazer. Ir para cima, arriscar, perder a bola. Foi o que faltou na primeira parte, só tocamos para trás e

para o lado. E tivemos uma chance clara com Bruno Rodrigues, mas não demos 45 minutos de avanço, fomos passivos. Faltou agressividade”, analisou.

O Flamengo também não conseguiu vencer na quarta. Em clássico disputado no Maracanã, o time rubro-negro perdeu para o Fluminense por 2 a 1. Dos últimos nove pontos, o Flamengo ganhou seis. Mas teve desempenho contestado no triunfo sobre o lanterna Sport.

“Posso te dizer que ânimo e atitude não foi. Isso tenho certeza absoluta. Os jogadores estavam correndo, executando tudo que pedi na fase defensiva (...) Para jogar bola, tem que estar tudo fino. Não estivemos, o adversário quis jogar no nosso erro e enfim... na elite, o que se exige é o mais alto nível, que não estivemos no primeiro tempo”, disse o técnico Filipe Luís após o revés para o Fluminense.

Nas redes sociais, torcedores do Flamengo detonaram o desempenho da equipe no clássico do Maracanã e mostraram preocupação para a reta decisiva do ano.

“O Flamengo entra na fase mais aguda de 2025 com um futebol preocupante. Filipe Luís parece preso a um sistema e não entende que sem os titulares ele é insustentável”, disse um torcedor rubro-negro no X.

“Que coisa constrangedora foi a partida do Flamengo hoje. Péssimo em todas as fases do jogo. De novo, única jogada era bater bola para a área”, opinou outro torcedor.

O Flamengo segue líder do Campeonato Brasileiro, com 71 pontos. O Palmeiras ocupa a segunda posição, com 69 pontos. As equipes voltam a campo amanhã, às 21h30 (de Brasília). O Flamengo encara o Red Bull Bragantino no Maracanã. Já o Palmeiras pega o Fluminense no Allianz Parque.

“

Os jogadores estavam correndo, executando tudo que pedi na fase defensiva (...) Para jogar bola, tem que estar tudo fino

Filipe Luis

EM 2026

Copa do Mundo pode ter 19% de seleções estreantes na competição

Agência Estado

A Copa do Mundo de 2026 possui 42 das 48 seleções definidas. O torneio será realizado nos Estados Unidos, no México e no Canadá, a partir de junho do ano que vem.

Das equipes que já asseguraram a classificação, quatro são estreantes em Mundiais: Cabo Verde, Jordânia, Uzbequistão e Curaçao. E o número de estreantes pode aumentar após as disputas das repescagens europeia e intercontinental, que acontecem em março do próximo ano.

Dois times que nunca foram para a Copa irão jogar a repescagem intercontinental. Um deles é a Nova Caledônia. A equipe terá pela frente a Ja-

maica. Se vencer, disputará um lugar no Mundial de 2026 contra a República Democrática do Congo.

Já outra seleção que busca estar pela primeira vez na Copa do Mundo é Suriname. A equipe duelará contra a Bolívia. O vencedor do confronto decide vaga contra o Iraque.

Três seleções europeias que também não foram para Mundiais tentam se classificar para o torneio de 2026. São elas: Albânia, Kosovo e Macedônia do Norte.

Na repescagem do Velho Continente, a Albânia, comandada pelo brasileiro Sylvinho, irá pegar a Polônia. A seleção de Kosovo duela com a Eslováquia. Já a Macedô-

nia do Norte desafia a Dinamarca.

O sorteio dos grupos da Copa do Mundo acontece no dia 5 de dezembro. A abertura do Mundial está agendada para o dia 11 de junho, no estádio Azteca, na Cidade do México, em partida com a equipe da casa.



O torneio será realizado nos Estados Unidos, no México e no Canadá, a partir de junho do ano que vem

CIRCUITO MUNDIAL

WSL confirma o retorno de Gabriel Medina após ano fora por lesão

Agência Estado

A Liga Mundial de Surfe (WSL) confirmou, ontem, o retorno de Gabriel Medina ao Championship Tour em 2026, após o brasileiro receber um *wild card* para a próxima temporada.

Fora do circuito em 2025 por conta da cirurgia no ombro, o tricampeão mundial voltará justamente no ano em que o formato muda novamente para pontos corridos, sem o Finals. A etapa de abertura será em 1º de abril, em Bells Beach, na Austrália.

O convite da Liga recoloca Medina no centro do cenário internacional ao lado de John John Floren-

ce, também tricampeão e igualmente agraciado com *wild card*.

“Gabriel Medina está oficialmente confirmado no Championship Tour. Ele foi Calouro do Ano aos 17, campeão mundial aos 20. É Pipe Master (campeão em Pipeline), bicampeão no Taiti, responsável por quebrar um jejum de 45 anos sem um *goofy* ser campeão em J-Bay e um jejum de 15 anos sem um *goofy* ganhar em Snapper (Gold Coast). Ele foi o primeiro a dar um *backflip* em uma competição e tem muito mais história para escrever no próximo ano”, disse a WSL em comunicado.

Medina projetou um ano de retomada. Para ele, a mudança de formato favorece sua regularidade. “Com certeza, a minha meta é ser tetra mundial. Pretendo voltar com força total. O calendário começa em abril e termina em dezembro, no Havá, como era antes. Eu prefiro assim, com pontos corridos. Vai ser um ano muito bom e tenho bastante tempo para me preparar. Isso me motiva.”

O Brasil terá novamente uma delegação numerosa no CT. Além de Medina, já estão confirmados Yago Dora, atual campeão mundial, Italo Ferreira, Filipe Toledo, Miguel Pupo, João Chianca e Alejo Muniz.

MÚSICA

“Livre estou” em Bananeiras

Szpilman promete passar pelo blues, jazz, rock e soul dos anos de 1920 a 1960

Foto: divulgação

Taryn Szpilman é a voz brasileira da Elsa de “Frozen” e a cantora que se apresenta hoje e amanhã no Fest Bossa & Jazz

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Públicos de segmentos diferentes acompanham com atenção a carreira da atriz e cantora fluminense Taryn Szpilman. Os adultos, por meio de seu trabalho como vocalista. As crianças, graças à dublagem, é dela a voz brasileira da rainha Elsa, da animação *Frozen* (2013). Szpilman é uma das atrações do Fest Bossa & Jazz, evento musical gratuito que acontece até domingo (22), em Bananeiras: ela canta hoje, às 18h, no coreto da Praça Epitácio Pessoa, e amanhã, às 21h, na arena da Rua João Pessoa. Outros destaques de hoje são Wilson Sideral, às 21h, e os grupos Iretta Sanders & The Simi Brothers, às 22h (ambos na arena). Antes, às 18h, o Helinho Medeiros Trio bate ponto na Estação Bananeiras, entre outras atrações.

Taryn apresenta-se em companhia dos instrumentistas Guilherme Gê e Cláudio Infante — este, um exímio baterista, ex-integrante do Kid Abelha, nos anos 1980, e marido da intérprete. No repertório, uma miscelânea de estilos que vão além do jazz, mas que orbitam o gênero, como o rock, o soul e o blues, que celebrou 100 anos em 2025.

“É a minha estreia na Paraíba! Nesse show, farei um apanhado de tudo o que eu já cantei nos maiores festivais aqui do Brasil, do mundo, homenagem

geando as primeiras *popstars* da história — as cantoras de blues dos anos 1920; as divas do jazz dos anos 1940 e 1950; as ‘bluseiras’ e roqueiras dos anos 1950; e as pioneiras do soul, dos 1960”, detalha.

O sobrenome Szpilman, de origem russa, está imerso na música há gerações. O pai de Taryn, Marcos, é um dos fundadores da *big band* Rio Jazz Orchestra, da qual ela é administradora. Um familiar distante, mas célebre artista é Wladyslaw Szpilman, retratado no filme *O Pianista* (de Roman Polanski, 2002). Os familiares mais próximos dela migraram para o Brasil nos anos 1950.

“O país se desenvolvia de uma forma muito bela e efervescente nessa década. Cresci em meio a essa cultura, a esse aprendizado. Mas minha primeira paixão foi o teatro. Aos 10 anos, descobri que a minha expressividade vinha daqueles palcos. Eu comecei a trabalhar como atriz, em publicidade e videoclipes, na época da MTV”, rememora.

A intersecção entre esses dois meios possibilitou que Taryn buscase especialização para tornar-se uma “cantriz”, mas, a princípio, a balança pendeu mais para a música. Seu primeiro CD, homônimo, foi lançado em 2003. Na bagagem, além de composições inéditas de Zeca Baleiro e Frejat, todo

o universo popular e erudito a que teve acesso, desde muito jovem.

“Eu posso citar aqui Ella Fitzgerald, Billie Holiday, Dinah Washington e Carmen McRae; as divas da MPB, como a Elis Regina. Ainda fui influenciada por Tina Turner, Stevie Wonder, Michael Jackson e por todo o pessoal da Motown, que meu pai adorava muito, como um imenso apreciador de toda a cultura e da pesquisa na arte”, destaca.

Também em 2003, Taryn foi convidada pela Disney para fazer um teste de dublagem. O estúdio procurava uma intérprete com experiência em blues e jazz — justamente o perfil da cantora. O primeiro crédito veio com canções da animação *Nem que a Vaca Tussa*, de 2004. No ano seguinte, ela emplacou o tema de abertura em português do desenho *Ben 10*, do Cartoon Network.

“Já trabalhava para a Disney há 10 anos. Eu fui me lapidando para dublar com cada vez mais profissionalismo, pontaria, emoção. Eu estava pronta quando a Elsa chegou para mim, num teste, em 2013, por se tratar de um papel de imen-

sa responsabilidade. E tive a honra, a missão imensa de representar essa princesa absolutamente revolucionária”, assevera.

Canção principal de *Frozen*, “Let it go” deu o Oscar a Kristen Anderson-Lopez e Robert Lopez. Em português brasileiro, tornou-se “Livre estou” e alcançou, por aqui, um êxito tão grande quanto o original. Diante desse sucesso, a atriz recebeu uma carta de agradecimento da Disney, assinada pelo produtor Peter Del Vecho e do ex-diretor de tradução Rick Dempsey — documento que ela guarda com carinho.

“Um fenômeno mundial graças a pessoas talentosas como você, que ajudaram a trazer a personagem para as nossas audiências internacionais apreciarem. Obrigada pela parceria conosco, tornando *Frozen* o maior filme de animação da história”, diz a carta.

Taryn antecipa seu próximo trabalho em dublagem — um papel em um novo curta-metragem do universo Lego Disney, que estreia em breve, no streaming. A propósito do lançamento de *Wicked - Parte 2*, hoje, nos cinemas, ela também revela que não reprisará o papel da longa anterior, em que deu novamente voz brasileira a Idina Menzel. A atriz nova-iorquina esteve no elenco original de *Wicked*, na Broadway, e é a voz original da Elsa de *Frozen*.

Mas um novo representante da família Szpilman estará presente no projeto. “A Idina não participa. Quem vai estar lá, me representando, vai ser a minha filha caçula, Valentina Pavlovna. Ela será meu grande orgulho em *Wicked 2*”, conclui.

Foto: Divulgação/Warner Bros.

Foto: Divulgação/Disney

Foto: Divulgação/Disney

Dublagens de Taryn Szpilman: Elsa, em “Frozen”; Maribel Verdú em “The Flash”; e a Fru Fru de “Zootopia”

PROGRAMAÇÃO/HOJE

AMANHÃ

Vários pontos da cidade

10h às 11h30 – Cortejo Da Bossa & Jazz Street Band

Polo Coreto

16h – Bossa & Jazz Street Band

16h30 – Baião Choro Jazz

17h30 – The Blues Walkers

18h – Taryn Szpilman

Polo Estação Bananeiras

16h30 – The Blues Walkers

17h – Túlio Melo (Tributo A Frank Sinatra)

Polo Arena Bossa & Jazz

19h – Bossa & Jazz Street Band + The Blues Walkers

19h30 – Banda Glauco Andreza

21h – Wilson Sideral

22h30 – Iretta Sanders & The Simi Brothers

Recanto do Picuí

23h30 – Jam session



Leia o QR Code acima e veja a programação completa

Tessituras

Uma das leituras de Ezequiel (47, 1-2, 8-9, 12) ressalta o poder dos rios que desembocam no mar, fortalecem animais, produzem “frutos que servirão de alimento e suas folhas serão remédio”.

Assisti à missa em que o sacerdote desenvolveu a homilia reportando-se ao rio Jordão e à pia batismal como vértices da espiritualidade, um exemplo de santuário no qual o fluir e o refluir dos rios tonificam a existência.

Mesmo diante de secas e enchentes, a água jorra dos santuários, faz-se renascimento e fundamento poético.

Com Fernando Pessoa, “Ameaçou Chuva. E a negra / Nuvem passou sem mais” (...) Meu pensamento é um rio subterrâneo; / Para que terras vai e donde vem? Não sei”. Um pensar repentino associa mágoas/alegrias, terras verdes e soltuções de água na complexidade humanística do sujeito no qual a dúvida, sentida ou imaginada, faz-se choque (*Uns Versos Quaisquer, Obra Poética*, p. 122).

Em que pese uma volta aos textos anteriores, o soneto “Verdes mares” de Manuel Bandeira provoca tédio nos telhados envelhecidos mas, a natureza “alumbra-se” diante do céu nevado. Se de um lado, o sol chispa no “jabá nordestino”, por outro, a vastidão reluz os “Verdes mares bravios” na literatura de quem nunca leu Alencar; desde então, percebe-se o tema-água assegurando o lúdico e a ironia-parafraásica na poética bandeiriana (*Obra Completa*, pp. 143, 452)

HOJE

Grupo português Trança apresenta-se em Areia

Projeto Luso-Brasileiro terá também o Coro Sinfônico e danças folclóricas

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

O Sistema Fecomércio/Sesc/Senac da Paraíba dá início hoje ao Projeto Cultural Luso-Brasileiro, evento que promove integração cultural entre as culturas brasileira e portuguesa. As apresentações, gratuitas, contam com números do Grupo Trança, do Coro Sinfônico da Paraíba e do Grupo de Danças Folclóricas do Sesc. A estréia será às 19h, no Hotel Escola Bruxaxá, em Areia, Brejo do estado. Na semana que vem, a iniciativa chega a outras duas cidades, sempre às 19h: no dia 26, no Teatro do Sesc Centro de João Pessoa; e no dia 28, no Teatro do Sesc Centro de Campina Grande.

O Trança é vinculado ao Teatro Ribeiro Conceição, da cidade de Lamego, em Portugal. A empreitada existe desde 2010 e concede cursos de formação para jovens bailarinos. Depois desse número, hoje, em Areia, o grupo ruma para João Pessoa: na capital, eles encontram público a partir das 17h, na Sala de Concertos

Maestro José Siqueira, do Espaço Cultural, encerrando a 23ª edição do Festival Paraibano de Coros (Fepac); a entrada também é franca.

A segunda atração, o Coro Sinfônico da Paraíba, está em atividade desde 1960. Daniel Berg, o atual maestro, destaca que o conjunto é formado por 80 pessoas, num quantitativo equilibrado entre mulheres e homens. “Reunimos cantores de 20 a mais de 70 anos, criando um encontro muito rico entre gerações e experiências musicais. Essa diversidade é uma das forças que moldam esse caráter sonoro e humano”, aponta.

Na apresentação deste fim de semana, o coro interpreta faixas que passeiam por clássicos do cancionário paraibano, a exemplo de “Sete cantigas para voar”, de Vital Farias, “Nenê mulher”, de Pinto do Acordeon, e “Meu sublime torrão”, de Genival Macedo.

“O repertório-base será o mesmo nas três cidades, Areia, João Pessoa e Campina, mas cada terá a sua atmosfera própria, e alguns ajustes podem ocorrer para valorizar o espaço e o público de

cada local. Porém a cada apresentação teremos surpresa”, antecipa.

Regente do projeto há oito anos, Daniel atua junto a outros coros paraibanos, infantis e adultos. Ele acredita que esses grupos contribuem para a democratização do canto coral e defendem que tais projetos são ferramentas relevantes de inclusão e expressão. “Tem sido uma experiência profundamente transformadora. Trabalho diariamente com pessoas movidas por paixão, entrega e respeito. É uma responsabilidade grande, pois somos o coro oficial da Orquestra Sinfônica da Paraíba”, afirma.

Completando a grade, o Grupo de Danças Folclóricas do Sesc, em atividade há mais de 50 anos. Em sua trajetória, o resgate de tradições nordestinas como o forró, o xaxado e o coco de roda.

Depois dessa circulação na Paraíba, o Projeto Cultural Luso-Brasileiro rumará, no ano que vem, para Portugal. Entre os dias 20 e 30 de janeiro, os três conjuntos percorrem espaços públicos do município de Lamego, em sessões gratuitas.

Artigo

Carlos Azevêdo Filho
Especial para A União

O grilo que virou repórter (1)

(Ao amigo Reginaldo Venâncio, da Tabajara, que adora essa história)

Nos anos 1990, na época em que a UFPB teve seu melhor reitor, a universidade dirigida pelas mãos de Neroaldo Pontes, a instituição fervia de alegria por poder colocar na direção central uma figura das Humanidades, especialista em Regionalismo e Modernismo. É justamente nessa época que eu já tinha saído dos bancos universitários e iniciado uma vida profissional como jornalista nas páginas prestigiosas de *O Norte*, primeiro como repórter de Cidades e, depois, como jornalista de Cultura do caderno *Show*.

A equipe era capitaneada por Nonato Bandeira. Cada área das artes tinha um “especialista”: Ricardo Anísio (crítico musical temido e respeitadíssimo), Walter Galvão (articulista dos bons), William Costa (artes plásticas) e eu como ainda não era especialista em nada, simplesmente obedecia às ordens de Nonato e fazia de tudo: copidescava (reescrevia) matérias, fazia cobertura de figuras famosas que chegassem de surpresa na redação etc. E ainda ajudava doutor Damásio, um médico que por esporte trabalhava como jornalista, por isso o título antes do nome. Seu Damásio ou, melhor, doutor Damásio ficava responsável pela Agenda Cultural, por ser um assunto detalhado e minucioso, coisa de cirurgião. E eu ainda arranjava um tempo para ouvir os conselhos de um veterano chamado Fernando Wallack, o qual eu ajudava a rasgar os despachos de Telex, de forma a não perder nem cortar as matérias. Tudo isso para mim era uma novidade, um deslumbramento de um foca (iniciante no jornalismo).

Foi nessa época, em que Neroaldo era reitor, que se inventou de trazer direto de Recife o genial Ariano Suassuna para proferir uma aula magna, abrindo o semestre letivo. Ariano nessa época não tinha essa fama midiática que tem hoje, mas era considerado por ser o pai do Movimento Armorial e por sua obra teatral (*O Auto da Compadecida*) e por seu romance *A Pedra do Reino*. Ele já era sinônimo de boas risadas por seu jeito irônico de proferir palestras, também por suas posições firmes, nacionalistas, principalmente arredoio ao que chamávamos na época de cultura de massa, influência dos chamados enlatados na juventude brasileira.

O convite em papel couchê chegou na redação e dizia que o evento começaria nove horas em ponto, na Reitoria da UFPB. Nonato, na reunião de pauta da equipe do caderno *Show* jogou logo a isca.

— Quem quer cobrir a aula magna de Ariano na UFPB?

Os mais experientes ficaram calados. E quando eu vi que misteriosamente ninguém tinha se oferecido eu disse: “Eu quero!!!”.

— Tudo bem! Você quer, não é? Então vou dar as condições para você fazer essa matéria. Tem de ser uma entrevista exclusiva com ele.

— Mas, Nonato, o homem vai vir de Recife para cá bem cedinho e desembarca direto pra aula magna, no auditório da universidade.

— Não quero saber! Amanhã você pode ir direto para lá que eu mando o fotógrafo Marcus Antonius pra fazer o registro.

— Tudo bem, Nonato, mas essa tarefa que você está me dando é quase uma missão impossível.

(continua na próxima semana)

Foto: Reprodução/YouTube



Ariano Suassuna, em uma de suas concorridas aulas magnas

Sandra Raquew Azevêdo,
que escreve neste espaço às sextas-feiras,
está de licença temporária da coluna

Foto: Thercles Silva/Divulgação



O Coro Sinfônico da Paraíba é uma das atrações

Cinema

Programação de **HOJE**, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos e Guarabira.

* Até o fechamento desta edição, não haviam divulgado suas programações: o Cine RT, em Remígio, e o Cine Vieira, em São Bento.

ESTREIAS

HOMO ARGENTUM (*Homo Argentum*). Argentina, 2025. Dir.: Mariano Cohn e Gastón Duprat. Elenco: Guillermo Francella, Tony Sperandeo, Aurora Quattrocchi. Comédia. Dezesseis histórias sobre o modo de viver atual dos argentinos. 1h50. Classificação não informada.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 21h30.

JUJUTSU KAISEN – EXECUÇÃO (*Gekijō-ban Jujutsu Kaisen Shibuya Iihen Tokubetsu Henshū-ban × Shimetsu Kaiyū Senkō Jōei*). Japão, 2025. Dir.: Shouta Goshozono. Animação/aventura. Aprendiz de feiticeiro enfrenta um véu que aprisiona pessoas. 1h30. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 15h15, 19h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 17h, 21h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: leg.: 15h, 19h05.

SÍLVIO SANTOS VEM AÍ. Brasil, 2025. Dir.: Cris D’Amato. Elenco: Leandro Hassum, Manu Gavassi, Regiane Alves. Drama. Publicitária se une à equipe do famoso apresentador Sílvio Santos e conhece sua verdadeira personalidade. 1h31. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 15h, 19h15. CINESERCLA TAMBIA 1: 16h, 18h, 20h.

O SOBREVIVENTE (*The Running Man*). Reino Unido/ EUA, 2025. Dir.: Edgar Wright. Elenco: Glen Powell, Emilia Jones, Josh Brolin, Colman Domingo, William H. Macy, Michael Cera. Ficção científica/ aventura. Homem participa de game show onde os participantes são caçados e mortos. 2h13. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 16h; leg.: 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: leg.: 15h10, 18h, 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 13h45, 16h45, 19h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 13h45, 16h30, 19h15. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 15h40, 18h10, 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 15h40, 18h10, 20h40. **Patos:** PATOS MULTI-

PLEX 4: dub.: 17h35, 20h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 15h30, 21h.

WICKED – PARTE 2 (*Wicked – For Good*). EUA, 2025. Dir.: Jon M. Chu. Elenco: Cynthia Erivo, Ariana Grande, Jeff Goldblum, Michelle Yeoh. Musical/drama. A Bruxa Má do Oeste e a Bruxa Boa do Norte testam sua amizade diante das tensões do mundo de Oz. 2h18. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): leg.: 15h, 18h, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 14h; leg.: 17h, 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: leg.: 13h, 15h50, 18h45, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: 3D: 13h, 16h, 19h, 22h. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 15h30, 18h30, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 3D: 13h, 16h, 19h, 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 12h30, 15h30, 18h30, 21h30. CINESERCLA TAMBIA 4: leg.: 14h20, 16h55; dub.: 19h30. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 15h20, 17h55; leg.: 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: leg.: 15h20, 17h55; dub.: 20h30. CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 14h20, 16h55; leg.: 19h30. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 3D: 15h30, 18h40; dub.: 2D: 21h15. PATOS MULTIPLEX 3: 2D: 16h10; 3D: 19h55. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: leg.: 18h15. CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 2D: 15h40, 21h15; 3D: 18h40.

ESPECIAL

SEU CAVALCANTI. Brasil, 2025. Dir.: Leonardo Lacca. Documentário. Senhor de 90 anos mantém seu vigor e independência. 1h30. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: 19h.

CONTINUAÇÃO

O AGENTE SECRETO. Brasil/ França/ Países Baixos/ Alemanha, 2025. Dir.: Kléber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Tânia Maria, Carlos Francisco, Maria Fernanda Cândido, Gabriel Leone, Hermila Guedes, Alice Carvalho, Udo Kier, Thomas Aquino, Buda Lira, Joãoilson Cunha, Suzy Lopes, Cely Farias. Drama. Em 1977, durante a ditadura militar, homem chega a Recife se escondendo de perseguidores. Prêmios de melhor direção e ator em Cannes. 2h38. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: 17h, 20h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): 14h, 17h30, 20h50. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 21h55. CINESERCLA TAMBIA 3: 17h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: 17h20. **Patos:** CINE GUEDES 2: 16h. PATOS MULTI-

PLEX 1: 17h45.

A CASA MÁGICA DA GABBY – O FILME (*Gabby’s Dollhouse – The Movie*). Canadá/ EUA, 2025. Dir.: Ryan Crego. Elenco: Laila Lockhart Kraner, Kristen Wiig, Gloria Estefan. Aventura/ infantil. Garota tem sua preciosa casa de bonecas mágica roubada e precisa resgatá-la de vilã. 1h38. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 17h20.

EU E MEU AVÔ NIHONJIN. Brasil, 2025. Dir.: Celia Catunda. Animação/ drama. Menino investiga passado da família e ouve histórias de seu avô japonês. 1h24. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 13h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: 13h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 13h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 12h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: 12h10.

O NATAL DA PATRULHA CANINA (*A Paw Patrol Christmas*). Canadá, 2025. Dir.: Stephany Seki. Animação/ infantil. Quando Papai Noel fica doente, a Patrulha Canina entra em ação para ajudá-lo. 1h. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 15h30.

PREDADOR – TERRAS SELVAGENS (*Predator – Badlands*). EUA, 2025. Dir.: Dan Trachtenberg. Elenco: Elle Fanning, Dimitrius Schuster-Koioamatangi, Reuben de Jong. Ficção científica/ aventura. Predador rejeitado pelo clã se alia a uma ciborgue para enfrentar um inimigo. 1h47. 16 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 15h15, 20h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 20h20. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 21h10. PATOS MULTIPLEX 3: dub.: 15h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 21h30.

TRUQUE DE MESTRE – O 3º ATO (*Now You See Me – Now You Don’t*). EUA, 2025. Dir.: Ruben Fleischer. Elenco: Jesse Eisenberg, Woody Harrelson, Isla Fisher, Dave Franco, Rosamund Pike, Morgan Freeman. Policial. Ilusionistas aposentados se unem a novos talentos para enfrentar criminosos. 1h52. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 18h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: leg.: 15h20, 17h50, 20h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 13h30, 16h, 18h30, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 15h, 17h30, 20h. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 16h30, 18h40, 20h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 16h50, 20h50. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 15h. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 19h. PATOS MULTIPLEX

1: dub.: 15h20, 21h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 14h40, 16h50, 19h10.

Música

HOJE

FESTIVAL BOSSA & JAZZ. Sexta: Polo Coreto: 16h – Bossa & Jazz Street Band; 16h30 – Baião Choro Jazz; 17h30 – The Blues Walkers; 18h – Taryn Szpilman. Hoje, Polo Estação Bananeiras: 16h30 – The Blues Walkers; 17h – Túlio Melo. Polo Arena Bossa & Jazz: 19h – Bossa & Jazz Street Band + The Blues Walkers; 19h30 – Banda Glauco Andreza; 21h – Wilson Sideral; 22h30 – Iretta Sanders & The Simi Brothers.

Bananeiras: CORETO (Praça Epitácio Pessoa). De quinta a sábado, 20 a 22/11. Entrada franca.

Bananeiras: ESTAÇÃO BANANEIRAS (R. Alcides Bezerra, 180, Centro). De quinta a sábado, 20 a 22/11. Entrada franca.

Bananeiras: ARENA BOSSA & JAZZ (R. João Pessoa). De quinta a sábado, 20 a 22/11. Entrada franca.

FESTIVAL PARAIBANO DE COROS. Sexta: Diamond Banda (18h); apresentação dos corais (19h).

João Pessoa: SALA JOSÉ SIQUEIRA (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Até domingo. Entrada franca.

MEIRE LIMA E HELAYNE CRISTINI. Cantoras apresentam o show *Samba das Flores*.

João Pessoa: CAFÉ DA USINA (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, 243, Tambiá). Sexta, 21/11, 20h. Ingressos: R\$ 30.

NATHALIA BELLAR. Cantora apresenta o show *Música Preta Brasileira*.

João Pessoa: RECANTO DA CEVADA (R. Bancário Waldemar de Mesquita Accioly, Parque das Três Ruas, 53, Bancários). Sexta, 21/11, 21h. Ingressos: R\$ 20.

PRICLER E AS PANTERONAS. Grupo anima o Encontro Confaeb.

João Pessoa: VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Gonçalves, 8, Varadouro, João Pessoa). Sexta, 21/11, 21h. Ingressos: R\$ 40 (inteira), R\$ 30 + 1 kg de alimento não perecível (solidário) e R\$ 20 (meia), antepados na plataforma Shotgun.

CONSUMO

Venda de calçados aquece comércio de João Pessoa

Festas de fim de ano impulsionam compras de uso pessoal e para presentear

Iris Machado
irmschdo@gmail.com

Na contagem regressiva para as festas de fim de ano, o comércio de João Pessoa prepara-se para receber quem está à procura do presente ideal. Entre tantas opções, o Centro da cidade adquire um atrativo além das luzes natalinas: as promoções estampadas nas vitrines das lojas. Um dos setores mais aquecidos é o de calçados, que deve encerrar 2025 com um crescimento de 7%, de acordo com uma pesquisa do Instituto de Estudos e Marketing Industrial (Iemi).

Essa movimentação é observada de perto pelos quase 1,5 mil varejistas da capital contabilizados pelo Sebrae. As vendas em uma das maiores lojas de calçados da cidade, por exemplo, registraram um aumento de 5% só nos primeiros 15 dias deste mês, em comparação com o mesmo período do ano passado. Como revela o gerente João Evangelista, os esforços da equipe já rendem bons resultados.

“As pessoas estão começando a antecipar as compras



Capital paraibana tem aproximadamente 1,5 mil varejistas do setor, de acordo com o Sebrae

de Natal. O principal para que possamos atender à demanda de fim de ano é o nosso estoque, que já está cheio. E ainda tem muito mais mercadorias para vir. Estamos aqui coçando a cabeça para saber onde vamos botar tanto produto. É um período de sempre estarmos contratando, e estamos procurando pessoas para fechar o nosso quadro de dezembro, que não fechamos ainda”, explica.

Segundo o Iemi, o segmento de calçados nacional deve movimentar o equivalente a R\$ 7,4 bilhões na Black Friday deste ano. A projeção representa uma alta de 3,5% no comparativo anual e totaliza 74,3 milhões de pares.

Atrativos

Para despertar o desejo dos clientes, a empresa planeja promoções internas, preços atraentes e uma atenção especial às novidades disponíveis no mercado. “Primeiro o cliente procura uma promoção, depois ele vem atrás de uma novidade. A promoção é só um atrativo para ele comprar mais. Hoje, por incrível que pareça, nós estamos na época de vender muitos tênis e sapatênis. É o que veio para ficar agora”, conta.

A dona de casa Raquel Dayane é uma das pessoas que estão de olho nesse estilo de sapato. Ao lado de uma amiga, ela já escolheu dois calçados para os filhos, atenta à qualidade do material dos produtos. “Estou procurando um sapato para uma ocasião especial, para ir à igreja e andar bem à vontade, com mais conforto. E também usar no fim de ano. A gente prefere ter esse cuidado a ficar sentindo aquele calinho no pé, que não é muito legal”.

Já a aposentada Josinete Lima foi ao Centro da cidade realizar um pagamento,



“Primeiro o cliente procura uma promoção, depois ele vem atrás de uma novidade. A promoção é só um atrativo para ele comprar mais

João Evangelista

mas aproveitou que estava com o neto, Rian Miguel, e resolveu comprar os presentes de Natal da família. Ela pretende ainda conferir as ofertas de Black Friday, uma das datas mais importantes do varejo brasileiro, para renovar a geladeira de casa. “Vou comprar uma sandália para minha filha e um tênis para meu neto. Ele está escolhendo, está em dúvida, porque é fim de ano e quer levar o mais bonito para casa”, brinca.



Josinete Lima e seu neto compraram presentes para a família

Efetivação de temporários pode chegar a 70%

Na Paraíba, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio-PB) espera um cenário animador para o fim de 2025, por conta do desempenho positivo do comércio ao longo do ano.

A expectativa da instituição é que sejam abertas de 8.500 a 9.000 vagas temporárias em todo o estado no segmento comercial. Mais do que isso, uma parte significativa dessas contratações tende a se tornar permanente, com uma estimativa de que cerca 60% a 70% dos tra-

balhadores temporários sejam efetivados após o encerramento das festas de fim de ano. Para o presidente da Fecomércio-PB, José Marconi Medeiros, esse é um sinal da confiança dos empresários e comerciantes no dinamismo do mercado local.

“Essas contratações serão fundamentais para reforçar as equipes das lojas e garantir um atendimento de qualidade ao público durante o período natalino, que é tradicionalmente o mais movimentado do varejo. Estamos confiantes de que este fim de



Serão geradas de 8,5 mil a 9 mil vagas para o período no estado

ano será de bons resultados para as empresas e de novas perspectivas para muitos pa-

raibanos que buscam ingressar ou se recolocar no mercado de trabalho”, conclui.

Nosso Norte é o Sul

Filipe Reis Melo
Professor de Relações Internacionais da UEPB

Venezuela sob ameaça

Nos dias 13 e 14 de novembro de 2025, em Caracas, na Venezuela, ocorreu o primeiro Encontro de Juristas em Defesa do Direito Internacional. Estiveram presentes mais de 100 juristas de 35 países. O evento está diretamente ligado à ameaça dos EUA de derrubar o governo Venezuelano de Nicolás Maduro para colocar no seu lugar um governo politicamente sintonizado com os EUA.

O ambiente internacional está cada vez mais polarizado e é cada vez mais difícil se chegar a consensos em várias questões internacionais. Na quarta Cúpula Celac-UE, realizada nos dias 9 e 10 de novembro, na Colômbia, a declaração final não abordou determinados temas como certos governos gostariam, como é o caso da ameaça dos EUA de intervir na Venezuela. O resultado foi uma Declaração Final morna, quando era necessário ser contundente. Além disso, houve várias ressalvas de alguns países, como Argentina, Costa Rica, Equador, El Salvador, Panamá, Paraguai, Trinidad e Tobago, que não estiveram de acordo com vários parágrafos da declaração. E a Venezuela nem sequer assinou o documento final.

O presidente dos EUA, Donald Trump, costuma usar linguagem contraditória. Na terça-feira passada (18), disse que não descartaria a possibilidade de enviar tropas à Venezuela, mas, ao mesmo tempo, disse que pode dialogar com o presidente Maduro.

Apesar de os EUA venderem ao mundo a ideia de que defendem a democracia, a prática comprova justamente o contrário. Desde o fim da Segunda

Guerra Mundial, os EUA invadiram dezenas de países e articularam mais de 50 golpes de Estado. Grande parte desses golpes foram contra democracias. Os EUA sempre apoiaram e continuam a apoiar ditaduras, desde que os regimes autoritários estabeleçam políticas em conformidade com os interesses de Washington, a exemplo de seus aliados Arábia Saudita, Egito e Síria.

Não é a primeira vez que o imperialismo busca intervir em países, em especial, da América Latina. A democracia latino-americana já foi, dezenas de vezes, ferida por agressões dos EUA, que retirou a força governos eleitos democraticamente e os substituiu por ditaduras de seu agrado. Os casos mais conhecidos são o da Guatemala, contra Jacobo Árbenz, em 1954; o do Brasil, contra João Goulart, em 1964; e o do Chile, contra Salvador Allende, em 1973.

A decisão dos EUA de enviar o seu maior porta-aviões para o Mar do Caribe e fazer execuções extrajudiciais atacando barcos de pesca na região tem aumentado muito a preocupação dos defensores do Direito Internacional. Em dois meses, os militares estadunidenses já atacaram 20 barcos e assassinaram 75 pessoas nesses ataques.

Há muito tempo que os EUA estão incomodados com a República Bolivariana da Venezuela, que decidiu trilhar um caminho de independência e de soberania. Em 2002, houve a tentativa de um golpe de Estado, outra vez, contra o então governo eleito democraticamente de Hugo Chávez. A tentativa foi frustrada. O discurso dos EUA de que o governo de Nicolás Maduro está envolvido com o tráfico de drogas não tem fundamento. É uma forma de tentar justificar a sua intervenção num país soberano. Mas, mesmo que um governante de qualquer país estivesse envolvido com tráfico de drogas, isso não daria o direito a que outro país fizesse uma intervenção militar.

Se a iniciativa dos EUA prosperasse, o petróleo venezuelano seria entregue às empresas estrangeiras e a PDVSA, a empresa de petróleo da Venezuela, que é estatal, estaria na mira para ser privatizada. Os EUA decidiriam quem ocuparia a presidência do país caribenho no lugar de Maduro e, assim, os EUA diriam que a democracia teria regressado à Venezuela.

MOBILIZAÇÃO E RESISTÊNCIA

Participação feminina fortalece a democracia

A partir do voto, as mulheres conquistam espaços de poder e ampliam direitos

Eliz Santos
elizsantos17@gmail.com

Antes de se tornar um direito consolidado, o voto feminino no Brasil foi resultado de uma longa trajetória de mobilização e resistência. As mulheres brasileiras conquistaram o direito de votar em 24 de fevereiro de 1932, por meio do Decreto nº 21.076, do então presidente Getúlio Vargas, que instituiu o Código Eleitoral. O voto feminino foi incorporado à Constituição de 1934, mas ainda era facultativo. Somente em 1965 tornou-se obrigatório, sendo equiparado ao dos homens.

Hoje, as mulheres representam a maioria do eleitorado brasileiro. Dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) apontam que, nas eleições de 2024, mais de 52% dos títulos eleitorais no país pertencem a mulheres. Na Paraíba, o cenário segue a mesma tendência: 1.696.849 paraibanas estão aptas a votar, o equivalente a 53% do eleitorado do estado. A presença da mulher nas urnas é, portanto, força determinante para a escolha de representantes em todos os níveis da política.

Resistência e mobilização

A conquista do voto feminino representou um marco de reconhecimento social e político. Segundo a advogada e especialista em Direito Eleitoral Laura Veras, compreender essa vitória é entender também o momento histórico em que ela surgiu.

“O voto, naquele período, representava mais que um direito político — era um ato de reconhecimento social e de ruptura com séculos de exclusão. Quando a mulher conquistou o direito de votar, ela conquistou também o direito de ser ouvida, de existir no espaço público e de influenciar as decisões do Estado”, contextualiza.

Ao longo das últimas décadas, a legislação eleitoral brasileira passou por diversas transformações para ampliar a presença das mulheres na política. O direito de votar, conquistado em 1932, foi apenas o primeiro passo de um processo que ainda busca garantir igualdade real de representação.

Igualdade

As políticas afirmativas começaram a surgir nos anos 1990, quando a Lei nº 9.100/1995 determinou que os partidos reservassem ao menos 20% de suas candidaturas para mulheres. Dois anos depois, a Lei das Eleições (Lei nº 9.504/1997) ampliou o percentual mínimo para 30% e máximo de 70% para cada sexo. Em 2009, uma mudança significativa substituiu a expressão “deverá reservar” por “preencherá”, tornando obrigatório o efetivo preenchimento das vagas por gênero.

“As mudanças foram graduais, e há muitas dúvidas se foram efetivas, pois os avan-

ços foram lentos. O gênero minoritário costuma ser o feminino, o que faz com que a cota de gênero seja conhecida como a ‘cota de mulheres’. Mesmo com progressos, ainda enfrentamos fraudes e candidaturas fictícias que desvirtuam o propósito das cotas”, observa Veras.

Desde a adoção das cotas, a presença feminina na Câmara dos Deputados cresceu de 6%, em 1998, para 18%, em 2022. Apesar do avanço, o Brasil ainda está muito atrás de vizinhos latino-americanos, como a Argentina (42%) e o México (50%).

Atualmente, as cotas de gênero e a destinação proporcional de recursos eleitorais são os principais instrumentos legais de incentivo à participação feminina na política. Em 2018, o Tribunal Superior Eleitoral consolidou o entendimento de que o Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC) deveria ser distribuído de forma proporcional entre os gêneros. Com isso, as candidatas passaram a ter garantido o acesso a recursos específicos para suas campanhas — uma conquista que, mais tarde, foi incorporada à legislação.

Em 2022, uma portaria do TSE determinou que a destinação dos recursos das cotas de gênero e de raça fosse informada até 30 de agosto, o que fez com que, pela primeira vez, as mulheres recebessem os repasses antes dos homens. Essa mudança representou um marco simbólico na busca por equidade nas eleições.

“As cotas de gênero e o acesso proporcional aos recursos eleitorais são conquistas fundamentais para equilibrar a disputa política. Durante muito tempo, as mulheres concorriam em condições desiguais, sem financiamento adequado e com pouca visibilidade. Quando o TSE passou a exigir essa proporcionalidade, as candidatas finalmente começaram a disputar em pé de igualdade — ainda que de forma inicial”, analisa Veras.

Ela acrescenta que a discussão sobre o novo Código Eleitoral pode trazer avanços significativos, caso seja aprovada a proposta de reserva de cadeiras no Parlamento, em vez de apenas reserva de vagas para candidaturas.

Construção da democracia

As mulheres são mais da metade da população brasileira e da base eleitoral do país, mas ainda são sub-represen-

tadas nos espaços de poder. Para Laura Veras, essa é uma distorção que precisa ser superada.

“As mulheres são mais de 50% da população, mas historicamente foram alijadas dos espaços de poder. O voto feminino e a participação das mulheres na política são direitos fundamentais. Não há democracia sem a participação efetiva das mulheres”, defende.

Ela lembra que a representatividade feminina também tem impacto direto na formulação de políticas públicas:

“Quando o Parlamento discute temas como direitos reprodutivos, combate à violência de gênero, educação ou maternidade, é impensável que a maioria dos votantes sejam homens. A presença das mulheres traz sensibilidade, equilíbrio e pluralidade de olhares para o país que queremos construir”.

Quando a mulher conquistou o direito de votar, ela conquistou também o direito de ser ouvida

Laura Veras

Foto: Arquivo pessoal



Especialista defende a presença das mulheres em cargos eletivos para consolidação de políticas públicas

Desafios locais e protagonismo político

Na Paraíba, o debate sobre representatividade manifesta-se tanto nas câmaras municipais quanto na Assembleia Legislativa, revelando diferentes facetas da luta feminina por espaço político.

Em João Pessoa, apenas duas mulheres ocupam cadeiras na Câmara Municipal. Para a vereadora Jailma Carvalho, o número revela tanto os desafios quanto as oportunidades de mudança.

“Esse número mostra que ainda temos um longo caminho a percorrer quando o assunto é representatividade

feminina na política. É contraditório que, em uma cidade com tantas mulheres que constroem sua história com coragem e protagonismo, ainda sejamos minoria nos espaços de poder. A minha eleição como a mulher mais votada de João Pessoa mostra que a sociedade está pronta para mudar essa realidade”, afirma.

A vereadora destaca que, apesar dos avanços, a desigualdade de gênero na política ainda tem raízes estruturais. “Essa desigualdade persiste porque a política, historicamente, foi construí-

da em um espaço masculino, pensado e ocupado majoritariamente por homens. Durante muito tempo, as mulheres foram afastadas das decisões públicas e confinadas ao papel de cuidadoras — da casa, da família, da comunidade —, enquanto a política institucional se consolidava como um ambiente de poder e exclusão”, pontua.

Caminhos abertos

Para a deputada estadual Cida Ramos, presidente do Partido dos Trabalhadores (PT) na Paraíba, a presença feminina em espaços de comando ainda é exceção — mesmo em partidos com tradição de militância feminista.

“A minha eleição é um marco histórico. Em 45 anos de história do Partido dos Trabalhadores, é a primeira vez que uma mulher assume a presidência estadual. Isso mostra o quanto ainda precisamos lutar. A minha eleição marca, de forma muito forte, a presença das mulheres em locais de mando e comando, como é o PT. É importante porque a militância deu a maior demonstração de que queria, sim, uma mulher — e, mais ainda, uma mulher com deficiência, o que ainda é raro na política”.

Cida reforça que a atual legislatura da Assembleia Legislativa da Paraíba é a mais representativa da história, com seis mulheres, e que esse avanço deve servir como inspiração para novas lideranças femininas.

“Dá para perceber como ainda estamos distantes desses postos de comando, seja no Legislativo, no Executivo ou no Judiciário. O PT avança nesse sentido na Paraíba, e eu tenho a missão de fazer com que novas mulheres adentrem o partido, se candidatem e ocupem postos de liderança”.

Desigualdade de gênero no ambiente político possui raízes estruturais, que excluem as mulheres das decisões

História transformada

O voto feminino não foi um presente — foi uma conquista. Quase 100 anos depois do decreto de 1932, as mulheres continuam ampliando seu espaço na política, nas instituições e nas decisões que moldam o futuro do Brasil.

A deputada estadual Danielle do Vale reforça que celebrar os 93 anos do voto feminino é também reafirmar o papel transformador das mulheres na política: “Os 93 anos do voto feminino lembram a força das mulheres que abriram caminho para que hoje a gente pudesse estar aqui, participando e decidindo o futuro do nosso país. Como mulher e parlamentar, vejo essa conquista como um compromisso diário de representar bem, de inspirar outras mulheres e de mostrar que o nosso lugar também é na política”, declarou.

Para Veras “a verdadeira transformação virá quando não precisarmos mais de cotas para garantir o que deveria ser natural: a presença feminina nos espaços de decisão”.

Quase um século depois, o 3 de novembro segue como um símbolo de luta, conquista e igualdade. Cada mulher que vota reafirma o legado das pioneiras e contribui para a construção de uma democracia mais justa, diversa e plural.



Foto: Juliana Santos/CMMP

Para Jailma Carvalho, ainda há longo caminho a percorrer



Foto: Divulgação/Republicanos

Danielle do Vale defende necessidade de transformação

STF

Messias vai ocupar vaga de Barroso

Indicado pelo presidente Lula é o atual advogado-geral da União e poderá permanecer no cargo por até 30 anos

André Richter
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva indicou ontem o advogado-geral da União, Jorge Messias, para ocupar uma vaga de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). A informação foi confirmada pelo Palácio do Planalto.

Ele foi indicado para a cadeira do ministro Luís Roberto Barroso, que anunciou aposentadoria antecipada da Corte e deixou o tribunal no mês passado. Messias tem 45 anos e poderá ficar no Supremo pelos próximos 30 anos, quando completará 75 anos, idade para aposentadoria compulsória.

Para tomar posse, Messias precisa passar por uma sabatina na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado

e ter o nome aprovado em votação no colegiado e no plenário da Casa. A data da sabatina ainda será definida.

Jorge Messias está no comando da Advocacia-Geral da União (AGU) desde 1º de janeiro de 2023, início do terceiro mandato de Lula.

Nascido em Recife, o futuro ministro é procurador concursado da Fazenda Nacional desde 2007. Ele é formado em Direito pela Faculdade de Direito do Recife (UFPE) e possui os títulos de mestre e doutor pela Universidade de Brasília (UnB).

Durante o governo da presidenta Dilma Rousseff, Messias foi subchefe para Assuntos Jurídicos da Presidência da República. O setor é responsável pelo assessoramento direto do presidente.



Jorge Messias é procurador concursado da Fazenda Nacional desde 2007, formado pela Faculdade de Direito do Recife, onde nasceu

Foto: José Cruz/Agência Brasil

NA CADEIA

Justiça mantém prisão de Daniel Vorcaro, dono do Banco Master

André Richter
Agência Brasil

A Justiça Federal em Brasília decidiu manter a prisão do banqueiro Daniel Vorcaro, um dos sócios do Banco Master. A decisão foi profe-

rida na noite de quarta-feira (19) pela desembargadora Solange Salgado da Silva, do Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª Região.

A magistrada negou pedido de *habeas corpus* feito pela defesa de Vorcaro, que foi pre-

so na última segunda-feira (17), pela Polícia Federal (PF), enquanto tentava embarcar para o exterior, em seu jatinho particular, no Aeroporto de Guarulhos.

O banqueiro e outros sócios do banco foram alvo da

Operação Compliance Zero, deflagrada pela PF para investigar a concessão de créditos falsos pelo Banco Master, incluindo a tentativa de compra da instituição financeira pelo Banco Regional de Brasília (BRB), banco público

ligado ao governo do Distrito Federal.

Na decisão, a desembargadora entendeu que a prisão do banqueiro deve ser mantida para preservar a ordem pública e desarticular a organização criminosa.

“O contexto retrata um grupo com notável estrutura, estabilidade e poderio econômico, cuja atividade perdurou por anos, voltada à prática reiterada de delitos financeiros, com envolvimento dos gestores do Banco Master em esquemas complexos e de altíssimo padrão, utilizando-se de manobras para fraudar o sistema financeiro”, decidiu Solange.

A desembargadora também acrescentou que as fraudes podem comprometer a liquidez do BRB e causar prejuízo estimado em R\$ 17 bilhões.

“A investigação revelou um esquema de cessão irregular de carteiras de crédito entre o Banco Master e o Banco de Brasília, envolvendo a quantia vultosa de aproximadamente R\$ 17 bilhões.

Há indícios de manipulação de ativos, criação de falsas narrativas para órgãos reguladores e utilização de empresas de prateleira para simular a origem de créditos inexistentes ou podres”.

Defesas

Após a prisão, os advogados de Daniel Vorcaro negaram que o banqueiro tenha tentado sair do país e sustentou que ele sempre se colocou à disposição para contribuir com a apuração dos fatos.

O BRB informou ontem que vai contratar uma auditoria externa para apurar os fatos. O banco também que vai apurar possíveis falhas de governança ou dos controles internos.

■ **Fraudes podem comprometer a liquidez do BRB e causar prejuízo estimado em R\$ 17 bilhões**

Foto: Reprodução



Banqueiro foi preso pela Polícia Federal na segunda-feira (17), quando tentava embarcar para o exterior em jato próprio

TERRITÓRIO QUILOMBOLA

Decreto federal reconhece o Engenho Mundo Novo

Cícero Cotrim
Agência Estado

A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, anunciou ontem, feriado da Consciência Negra, que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou 28 decretos de declaração de interesse social para terras quilombolas, entre eles, que reconhece o Engenho Mundo Novo, em Areia, na Paraíba. Esse é o passo anterior à titulação das terras.

“Hoje, o presidente Lula se torna o presidente que mais assinou decretos do tipo da

história do nosso país”, disse Anielle, após uma reunião com o petista no Palácio da Alvorada, em Brasília. Ao todo, Lula assinou 60 decretos no mandato de declaração de interesse social, superando a ex-presidente Dilma Rousseff, que editou 50.

Segundo a ministra, os 28 decretos assinados ontem atendem a 31 comunidades, com 5,2 mil famílias. Ela relatou que Lula está disposto a avançar em outras medidas do tipo. Ao todo, são necessárias nove etapas para entregar os títulos em mãos às comunidades.

DEPUTADO FUGIU

Câmara Federal não sabe onde está Ramage

André Richter
Agência Brasil

A Câmara dos Deputados informou ontem que a Casa não foi comunicada sobre a saída do deputado federal Alexandre Ramage (PL-RJ) do país. A manifestação foi divulgada após o *site* PlatôBR informar que Ramage está em Miami, nos Estados Unidos. Ele foi filmado pela equipe do *site* enquanto entrava em um condomínio da cidade norte-americana.

Ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) durante o governo Bolsonaro, Ramage foi condenado, na ação penal

da trama golpista, a 16 anos de prisão e recorre em liberdade.

Durante a investigação, Ramage foi proibido pelo ministro Alexandre de Moraes de sair do país e teve que entregar todos os passaportes nacionais e estrangeiros.

Segundo a Câmara, a presidência da Casa, que é exercida pelo deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), não foi comunicada sobre o afastamento do parlamentar do território nacional e nem autorizou nenhuma missão oficial de Ramage no exterior.

A Casa também informou que o deputado apre-

sentou atestados médicos que abrangem os períodos de 9 de setembro a 8 de outubro e de 13 de outubro a 12 de dezembro.

Prisão

Ontem, deputados federais da bancada do Psol-RJ pediram ao Supremo Tribunal Federal (STF) a decretação da prisão do parlamentar.

Segundo os deputados, “tudo indica” que Ramage fugiu do Brasil. A prisão foi solicitada pelos deputados Pastor Henrique Vieira, Glauber Braga, Chico Alencar, Tarcísio Motta e Talíria Petrone.

A suposta fuga do deputado ocorre no momento em que se aproxima o fim da tramitação da ação do golpe e a execução das penas do deputado e dos demais réus, entre eles o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Na semana passada, os réus do núcleo 1 tiveram os recursos contra a condenação negados pela Primeira Turma da Corte.

Com a decisão, as defesas devem protocolar, nos próximos dias, os últimos recursos para evitar o cumprimento imediato das condenações. A defesa de Ramage informou que não vai se pronunciar.

SUSTO

Incêndio atinge pavilhão da COP30

Energia foi cortada para mais segurança na área; todas as negociações foram temporariamente suspensas

Da Redação
Com Agências

Um incêndio iniciado próximo ao pavilhão da China atingiu, ontem, o setor destinado aos países da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), que acontece em Belém, no estado do Pará. As atividades do evento, que está na fase final de negociação, foram temporariamente suspensas uma avaliação completa de segurança.

Em comunicado oficial, a organização do evento salientou que o incêndio foi controlado e não deixou feridos. “As equipes de bombeiros e segurança atuaram prontamente e seguem monitorando o local”, diz a organização da COP30. Mais tarde, o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima informou que 13 pessoas foram atendidas por inalação de fumaça no local.

O incêndio começou por volta das 14h. O corredor da Blue Zone foi esvaziado, enquanto ambulâncias e um caminhão do Corpo de Bombeiros chegavam ao local. O fogo atingiu estandes, e várias pessoas utilizaram extintores de incêndio para apagar as chamas. A energia dos pavilhões também foi cortada para ajudar na ação.

Críticas

Na semana passada, em uma carta de três páginas, o secretário da UNFCCC (braço de clima da ONU), Simon Stiell, criticou a segurança e a infraestrutura do local, citando problemas como a falta de ar-condicionado e vazamentos de água em alguns locais da Blue Zone, área onde ocorrem as negociações.

Correria

Fogo atingiu estandes, e o corredor da Blue Zone foi esvaziado enquanto ambulâncias e um caminhão do Corpo de Bombeiros chegavam ao local para conter as chamas

CLIMA

Prejuízo é irreversível para a Amazônia

O secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, fez ontem um novo alerta sobre “prejuízos irreversíveis” para o bioma amazônico, classificando como o maior risco ao chamado “ponto de não retorno”, quando as mudanças causadas pelo aquecimento global e pela mudança climática tornam-se perenes. Ele faz a decla-

ração à imprensa em Belém (PA), durante a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30). Guterres começou a coletiva elogiando a “liderança extraordinária” do presidente Lula. Na quarta-feira (19), o chefe de Estado brasileiro teve, ao longo do dia, encontros com ministros dos grupos negociadores dos paí-

ses emergentes, incluindo nações árabes, latino-americanos, China, Índia e Indonésia, além de ministros dos grupos negociadores da União Europeia, África e dos Pequenos Estados Insulares. Ontem, o secretário-geral das Nações Unidas também clamou às delegações a trabalharem no que for possível para limitar a temperatura

global 1,5°C acima dos níveis pré-industriais. “Depois de 10 anos do Acordo de Paris, andamos bastante mas não o suficiente”, declarou. Guterres também avaliou que adaptação climática não é uma meta teórica e requer compromisso dos países, além de reforçar que triplicar os recursos nessa seara é fundamental.



Foto: Oswaldo de Freitas/Agência Estado

Viaturas do Corpo de Bombeiros foram deslocadas até a área do evento para conter as chamas; 13 pessoas foram atendidas por inalação de fumaça no local

“Foi tudo muito rápido”, relata ativista paraibana

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

A ativista climática paraibana Mikaelle Farias estava bem próxima de onde tudo aconteceu, quando um incêndio atingiu parte da área de pavilhões da Blue Zone da COP30. Por volta das 14h, ela estava em contato com a reportagem, enquanto saía do setor onde as chamas começaram e as equipes de segurança evacuavam participantes e técnicos do evento.

Ela circulava entre a área de negociações e o espaço de alimentação quando percebeu a movimentação incomum. “Eu estava saindo da área de pavilhões, que é a zona de negociação, e o fogo aconteceu nessa área de pavilhões, que fica do lado das salas de negociação. O que aconteceu ali, ao lado, perto do pavilhão de cultura e entretenimento, na parte onde ficam os estandes dos países, foi um curto-circuito, e pegou fogo”, relatou.

Segundo Mikaelle, a distância entre ela e o foco do incêndio era pequena, cer-

“O que aconteceu ali, ao lado, perto do pavilhão de cultura e entretenimento, na parte onde ficam os estandes dos países, foi um curto-circuito

Mikaelle Farias

ca de 200 m. Ela disse que a fumaça se espalhou rapidamente pela estrutura, montada com tendas e materiais que queimam com facilidade. “Foi tudo muito rápido. A fumaça era muito forte porque a estrutura onde está acontecendo a área de negociações é toda montada. São tendas, panos onde o fogo se transforma muito fácil”, afirmou.



Foto: Mikaelle Farias/Arquivo pessoal

Mikaelle Farias estava próxima ao setor onde as chamas começaram, no início da tarde

Durante a evacuação, Mikaelle também se preocupou com os colegas de equipe. Um fotógrafo do grupo estava próximo ao estande onde o incêndio começou, mas conseguiu sair com segurança após correr para longe da fumaça. “Ele perdeu o celular dele, mas conseguiu ligar e avisar que saiu do local do incêndio”, disse.

Participando de sua quin-

ta Conferência do Clima, Mikaelle integra a equipe de assessoria de Marcele Oliveira, representante das pautas de juventude na presidência da COP30. Ela permanece em Belém até o próximo dia 23, enquanto aguarda a reorganização das salas afetadas e a definição do cronograma das negociações após o episódio. A área atingida integra o Pavilhão dos Países, espa-

ço da Blue Zone, onde delegações e organizações internacionais realizam painéis e atividades paralelas às discussões formais. A organização informou que não houve feridos e que o fogo foi controlado com a atuação do Corpo de Bombeiros, que percorreu salas para garantir que todos haviam deixado o local. A energia da região foi desligada após o incidente.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA
COMUNICADO DE FALECIMENTO DE
PESSOA NÃO IDENTIFICADA

O Instituto de Polícia Científica do estado da Paraíba comunica que se encontra nas dependências do Núcleo de Medicina e Odontologia Legal, NUMOL, da cidade de João Pessoa PB, um corpo não reclamado que em vida pertencera ao nacional, José Gonçalves de Araújo, registrado sob o exame pericial número: 030101062025023039; NIC 2025-8230, sexo masculino, cor parda, cabelos grisalhos e encaracolados, estatura 160cm, sem sinais particulares. Falecido em 18/06/2025 no Hospital Padre Zé, na cidade de João Pessoa - PB. Informações adicionais estão disponíveis no NUMOL, sito à Rua Antônio Teotônio S/N. Bairro do Cristo Redentor da cidade de João Pessoa PB.

Prof. Dr. André de Sá Braga Oliveira
Professor de Anatomia Humana da UFPB
Comissão de Captação de Corpos da UFPB
MATRICULA SIAPE 1157337

CASO JEFFREY EPSTEIN

Trump assina lei que libera arquivos

Decisão do republicano acontece sob pressão crescente dentro do próprio partido após meses de resistência

Pedro Lima
Agência Estado

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou um projeto de lei que obriga seu governo a divulgar todos os arquivos relacionados ao caso Jeffrey Epstein, após meses de resistência e sob pressão crescente dentro do próprio Partido Republicano. Na Truth Social, o presidente estadunidense fez críticas a insistência democrata no tema, afirmando que ela busca desviar a atenção de vitórias “maravilhosas”.

A legislação determina que o Departamento de Justiça publique, em até 30 dias, todos os documentos e comunicações referentes a Epstein, incluindo informações sobre a investigação de sua morte, em uma prisão federal, em 2019. O texto permite apenas redações vinculadas à proteção de vítimas ou a investigações em curso, proibindo retenções por “constrangimento, dano reputacional ou sensibilidade política”.

A aprovação simboliza uma reviravolta para uma pauta que inicialmente parecia improvável, apoiada por uma coligação pouco usual de democratas, um republicano crítico do presidente e alguns ex-aliados de Trump. Diante do avanço inevitável no Congresso, Trump fez, no último fim de semana, uma guinada abrupta, afirmando que o tema havia se tornado uma “distração” para a agenda republicana. “Não que-

ro que os republicanos tirem os olhos de todas as vitórias que tivemos”, escreveu no último dia 18.

A Câmara aprovou o texto por 427 votos a 1, com o deputado Clay Higgins, da Louisiana, como único dissidente, alegando que a linguagem poderia expor pessoas inocentes citadas na investigação. O Senado aprovou a proposta por unanimidade, sem votação formal.

Trump foi amigo de Epstein no passado, embora diga ter cortado laços muito antes das acusações contra o financista sobre comandar uma rede de tráfico sexual envolvendo menores de idade. Antes de seu retorno à Casa Branca, aliados próximos ajudaram a alimentar teorias de acobertamento na condução federal do caso, apontando possível ocultação de informações sensíveis nos arquivos.



Foto: Joyce N. Boghosian/Fotos Públicas

Trump garante que cortou os laços de amizade com Epstein muito antes das acusações de tráfico sexual contra o financista

Público

Norma determina que o Departamento de Justiça publique, em até 30 dias, todos os documentos referentes ao caso, incluindo as investigações sobre a morte de Epstein

Assiria Florêncio
Agência Estado

O presidente Donald Trump anunciou, na noite de quarta-feira (19), que ele e o prefeito eleito da cidade de Nova York, Zohran Mamdani, vão se encontrar hoje, para uma reunião na Casa Branca. O anúncio foi feito pelo republicano através da Truth Social.

“O prefeito comunista

solicitou uma reunião”, escreveu, afirmando em seguida que dará “mais detalhes em breve”. O encontro deve acontecer no Salão Oval do palácio presidencial, local onde, nos últimos meses, Trump constrangeu de Volodimir Zelenski, presidente ucraniano, a Cyril Ramaphosa, presidente da África do Sul.

Nesta semana, o mandatário recebeu o príncipe

da Arábia Saudita, Mohammed bin Salman, e o jogador de futebol português (que atua agora pelo Al Nassr) Cristiano Ronaldo. Mamdani ainda não se pronunciou sobre o assunto. Mas, no último dia 17, ele adiantou a possibilidade do encontro, afirmando que sua equipe havia entrado em contato com a Casa Branca para agendar uma possível reunião. No domingo

(16), Trump disse a repórteres que planejava se encontrar com Mamdani.

Desde o período de campanha, Trump chama o novo prefeito eleito, que se intitula como socialista democrata, de comunista. O presidente americano chegou a ameaçar deportar Mamdani, que nasceu em Uganda e se naturalizou cidadão americano em 2018, e cortar verbas federais da cidade.

FRANÇA

Governo lança cartilha de sobrevivência para eventos extremos

Eliane Sobral
Agência Estado

A ameaça que o conflito entre Rússia e Ucrânia espalhe-se por mais países europeus existe e é um dos temas tratados, ainda que de forma tangencial, pelo guia

“Todos são Responsáveis”, lançado, ontem, pelo governo francês.

O documento alerta para os procedimentos a serem adotados caso “o funcionamento normal da sociedade seja de alguma forma perturbado” — e isso inclui ci-

berataques, uma forma moderna de terrorismo muito em voga no continente. “Tempestades, inundações, ciberataques, crises sanitárias e ainda conflitos armados: como nossa sociedade é confrontada com a multiplicação de ameaças”, informa

o documento, explicando a necessidade do guia. Há instruções para a montagem de kits de sobrevivência, com a recomendação de armazenagem de seis litros de água por pessoa, por exemplo.

Dividida entre cuidados básicos — como comer, be-

ber e manter-se aquecido —, a cartilha também enumera quais os riscos aos quais a França está atualmente exposta. A Rússia não é citada diretamente no documento do governo francês, mas a nova guerra travada no continente é lembrada, ao lado

do conflito no Oriente Médio, entre Israel e o grupo Hamas. Na manhã de ontem, o ministro da Defesa Fabien Mandon disse que as famílias francesas precisam “estar preparadas para perderem seus filhos”.

PARCERIA ECONÔMICA

Canadá e Emirados Árabes Unidos iniciam tratativas de acordo amplo

Pedro Lima
Agência Estado

O Canadá e os Emirados Árabes Unidos anunciaram o início de negociações para um Acordo Abrangente de Parceria Econômica (Cepa, na sigla em inglês). A declaração foi feita em comunicado conjunto divulgado após encontro, em Abu Dabi, entre o primeiro-ministro canadense, Mark Carney, e o presidente emiradense, o xeique Mohamed bin Zayed Al Nahyan. Segundo o texto, o pacto buscaria cortar tarifas, remover barreiras comerciais e expandir o acesso a mercados para exportado-

res canadenses.

O comunicado afirma que o encontro — o primeiro presencial entre líderes dos dois países desde 1983 — marcou o início de uma tentativa de aprofundar a cooperação em comércio, investimentos e segurança regional. Os governos assinaram também um novo Acordo de Promoção e Proteção de Investimentos (Fipa), que “estabelece regras e proteções mais claras para investidores” e cria “um ambiente mais previsível para investimentos bilaterais”.

De acordo com o documento, o Cepa faz parte do plano canadense de dobrar as exportações não direcio-

nadas aos EUA na próxima década, apoiando empresas na expansão para setores como engenharia, construção, aeroespacial, agroalimentos e pescados. O texto acrescenta que o pacto também facilitará bilhões de dólares de investimentos dos Emirados em projetos de infraestrutura e energia no Canadá, incluindo portos, minas, gás natural liquefeito, data centers e minerais críticos.

Ambos também concordaram sobre a “importância de agir rapidamente para trazer estabilidade à Palestina” e se comprometeram a manter contato próximo.

UNIÃO EUROPEIA

Kallas acusa Rússia de dificultar o fim do conflito com a Ucrânia

Agência Estado

Em coletiva, a alta representante da União Europeia para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança, Kaja Kallas, afirmou que, se a Rússia realmente estivesse interessada em acabar com o conflito com a Ucrânia, o país teria aceitado o cessar-fogo incondicional que já estava em andamento.

Kallas avaliou os ataques russos de quarta-feira (19), que mataram 26 civis ucranianos, como brutal. Na sua visão, a Rússia nunca se comprometeu de verdade com a paz e, por isso, a pressão dos

demaís países deve ser focada no agressor, e não na vítima.

Diante desse cenário, ela destaca que as sanções contra a Rússia são importantes. Um exemplo desse efeito está no comércio entre as nações, uma vez que a exportação do petróleo russo foi a mais baixa dos últimos meses.

As sanções são também, segundo Kallas, uma forma de responder ao terrorismo de estado praticado pela Rússia. Além disso, essa é uma forma de mostrar ao país que “o tempo não está ao seu lado” e que “apoiar a Ucrânia é uma barganha comparado ao custo da vitória russa”.

Kallas chamou a atenção também para o conflito em Gaza e disse que a paz depende de parceiros internacionais. Segundo ela, ministros discutem opções de expansão de monitoramento nas fronteiras e o treinamento da polícia palestina.

Representante da UE afirmou que a Rússia nunca se comprometeu de verdade com a paz